

NOTAS EXPLICATIVAS 2025



Estar presente, nosso DNA.  **Sistel**
Fundação de Seguridade Social

SUMÁRIO

NOTAS EXPLICATIVAS CONSOLIDADAS

1. Contexto Operacional	04
2. Relação de Patrocinadoras e Planos Administrados	05
3. Apresentação das Demonstrações Contábeis	06
4. Principais Práticas Contábeis	08
5. Transações entre Partes Relacionadas	20
6. Saldos em Contas com Denominação "Outros"	22
7. Provisões Contingenciais	22
8. Fundos Previdenciais	24
9. Eventos Subsequentes	26
10. Outros Assuntos	27

NOTAS EXPLICATIVAS POR PLANO DE BENEFÍCIOS

I. PBS-A	29
II. PBS-Telebras	39
III. PBS-CPqD	48
IV. PBS-Sistel	57
V. CPqDPrev	64
VI. TelebrasPrev	73
VII. InovaPrev	83
VIII. Fundo Financeiro PAMA	90
IX. Plano de Gestão Administrativa	100

NOTAS EXPLICATIVAS

às Demonstrações Contábeis
Consolidadas Exercício findo
em 31 de dezembro de 2025

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma.
As notas explicativas consolidadas são complementares e integrantes às notas dos Planos de benefícios.

NOTA 1.

Contexto Operacional

1.1 A FUNDAÇÃO

A Fundação Sistel de Seguridade Social ("Sistel", "Fundação" ou "Entidade") é uma pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais e não lucrativos. Criada em 9 de novembro de 1977, tem por objetivo instituir e operar Planos privados de concessão de rendas ou de pecúlios, de benefícios complementares ou assemelhados da previdência oficial, aos empregados e seus grupos familiares ou àqueles que a estes se assemelhem, vinculados às Patrocinadoras dos Planos administrados pela Fundação, mediante contribuições de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras ou de ambos, na forma que dispuserem os respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. A Entidade observa as disposições das Leis nº 108 e 109, ambas de 2001, bem como suas alterações e regulamentações posteriores. Por ser uma Entidade multipatrocinada, segue as diretrizes da Lei nº 109/2001 no exercício de suas atribuições gerais. No entanto, na administração dos Planos de benefícios patrocinados pela empresa pública estatal Telebras, são aplicadas as normas específicas da Lei nº 108/2001. Além disso, a Entidade cumpre as regras e instruções estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPCC) e pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

Conforme alterações estatutárias, aprovadas pela Portaria nº 675/2000, da então Secretaria da Previdência Complementar (SPC), cada patrocinadora ou grupo de Patrocinadoras, independente de vinculação societária ou de outro vínculo de coligação, controle ou associação entre si, poderá instituir ou patrocinar Planos de benefícios comuns ou específicos, com custeio próprio, para determinado grupo de empregados ou a quem deles se assemelhem, nos termos da legislação vigente, conferindo à Fundação não só a característica de Entidade multipatrocinada, como também de administradora de Planos múltiplos. A Fundação Sistel, na condição de Entidade multipatrocinada e administradora de Planos múltiplos, é responsável pela administração de Planos de Benefícios Previdenciais nas modalidades de Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável, em conformidade com a Resolução CNPC nº 41, de 9 de junho de 2021.

A Fundação Sistel administra também um fundo financeiro, denominado PAMA, que segue a mesma contabilização aplicável aos Planos Previdenciais, conforme ofício nº 3.869/2009/SPC/DEMOC/CGAC, de 9 de dezembro de 2009. O PAMA não constitui plano previdenciário e não gera direito a benefício previdenciário.

NOTA 2

Relação de Patrocinadoras e Planos Administrados

A Fundação Sistel administra sete Planos de Benefícios Previdenciais, sendo quatro Planos enquadrados como de Benefício Definido (BD), identificados pela sigla "PBS"; um plano enquadrado como de Contribuição Definida (CD), identificado pelo sufixo "PREV" e dois Planos enquadrados como Contribuição Variável (CV), também identificados pelo sufixo "PREV", além do fundo financeiro denominado PAMA. Além dos Planos mencionados acima, a Fundação Sistel administra o Plano de Gestão Administrativa – PGA, que tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade, na forma de seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo por intermédio da 234ª REDEL em 12/12/2025.

O quadro abaixo demonstra a relação de patrocinadores por plano de benefícios, incluindo a inscrição CNPJ de cada plano, exceto o fundo financeiro PAMA:

Plano de Benefícios	Patrocinadores	CNPB	CNPJ
PBS Assistidos – BD	Oi S.A.		
	Telefônica Brasil S.A.		
	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras	1991001029	48.306.794/0001-42
	Fundação CPqD		
	TIM S.A.		
	Fundação Sistel de Seguridade Social		
PBS Telebras – BD	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras	2000001947	48.307.088/0001-15
PBS CPqD – BD	Fundação CPqD	2000000819	48.307.080/0001-59
PBS Sistel – BD	Fundação Sistel de Seguridade Social	2000000983	48.307.081/0001-01
CPqD Prev – CV	Fundação CPqD		
	PADTEC S.A. Prod. Alto Desafio Tec. Camp. Instituto Atlântico	2000004318	48.307.108/0001-58
TelebrasPrev – CV	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras	2002003947	48.307.175/0001-72
InovaPrev – CD	Fundação CPqD		
	**PADTEC S.A. Prod. Alto Desafio Tec. Camp. Instituto Atlântico	2013001592	48.307.568/0001-86
PAMA*	Oi S.A.		
	Telefônica Brasil S.A.		
	Telecomunicações Brasileiras S.A. – Telebras	4009670029	(*) 00.493.916/0001-20
	Fundação CPqD		
	TIM S.A.		
	Fundação Sistel de Seguridade Social		

(*) O Fundo Financeiro PAMA e o PGA estão constituídos sob o CNPJ da Entidade.

Os Planos de benefícios administrados estão fechados para entrada de novos Participantes/não aceitam novas adesões neste momento.

** Nota: a Portaria PREVIC nº 1.170, publicada no DOU, em 22 de dezembro de 2025, aprovou o fechamento do Plano InovaPrev para novas adesões e a cisão com transferência de gerenciamento para o Multiprev, relativamente aos Participantes e Assistidos vinculados à patrocinadora PADTEC S.A, cuja transferência dos respectivos recursos está prevista para ocorrer em abril de 2026. Não houve alterações no Regulamento do Plano, exceto quanto ao fechamento para novas adesões, não havendo impactos para os Participantes remanescentes administrados pela Sistel.

Nota: a retirada da patrocinadora JÁ! do Plano CPqDPrev e InovaPrev foi aprovada nos termos da Portaria PREVIC/DILIC nº 488/2025, caracterizando-se como retirada vazia, uma vez que a patrocinadora não possui Participantes, Assistidos ou patrimônio a ela vinculado no referido plano. O procedimento foi formalmente concluído junto à PREVIC e não gera impactos atuariais, patrimoniais ou financeiros para o plano.

O quadro abaixo demonstra a população total da Entidade, sendo segregada por plano de benefícios administrados:

Plano de Benefícios	Tipo	Ativos		Assistidos		Pensionistas		Qntd. Total 2025	Qntd. Total 2024
		Qntd.	Idade Média	Qntd.	Idade Média	Qntd.	Idade Média		
PBS-A	BD	-	-	12.896	78,3	6.733	75,4	19.629	20.149
PBS Telebras	BD	5	69,6	94	75,3	16	77,9	115	115
PBS CPqD	BD	2	55,7	21	74,6	3	71,7	26	28
PBS-Sistel	BD	-	0	4	74,4	2	77,8	6	6
CPqD Prev	CV	255	50,6	345	68,0	43	67,9	643	649
Telebras Prev	CV	228	50,9	179	71,7	23	66,1	430	441
InovaPrev	CD	1.229	39,4	44	63,5	6	66,3	1.279	1.288
TOTAL PREVIDENCIAL		1.719	42,7	13.583	77,8	6.826	75,3	22.128	22.676
TOTAL PAMA	Financeiro	22.950	75,0					22.950	23.794

(*) O PAMA é um fundo financeiro acessório dos Planos PBS (Benefício Definido). A quantidade total apresentada não contempla os beneficiários suspensos e cancelados. O plano conta com beneficiários de Planos transferidos para outras Entidades.

NOTA 3

Apresentação das Demonstrações Contábeis

3.1 Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis da Fundação Sistel de Seguridade Social são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades fechadas de previdência complementar, observando as normas do CFC, as diretrizes do CNPC e da PREVIC, em especial a Resolução CNPC nº 43/2021 e suas alterações, a Resolução PREVIC nº 23/2023 e a Resolução CNPC nº 62/2024. A contabilidade é segregada entre as gestões previdencial, administrativa e de investimentos, com registros descentralizados nos respectivos Planos de benefícios, no fundo financeiro do PAMA e no PGA, conforme a legislação vigente.

3.2 Demonstrações Contábeis

São elaboradas e apresentadas as seguintes demonstrações contábeis:

Balanco Patrimonial: é elaborado de forma consolidada, demonstrando o saldo das contas do ativo, passivo e patrimônio social dos Planos de Benefícios e PGA.

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS: é uma demonstração consolidada e apresenta as movimentações ocorridas que causaram modificações no patrimônio social dos Planos de Benefícios e do PGA.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA: apresentada de forma consolidada, evidencia o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações ocorridas no fundo durante o exercício.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL: apresentada por Plano de Benefícios, evidencia a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações com os Assistidos.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DMAL: apresentada por Plano de Benefícios, destina-se a evidenciar as mutações ocorridas no ativo líquido dos Planos de benefícios durante o exercício.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Plano de Benefícios: apresentada por Plano de Benefícios, destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no fundo administrativo correspondentes a um Plano de Benefícios especificamente, fundo esse cuja finalidade é a Gestão Administrativa de um Plano de Benefícios específico da Entidade.

Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios - DPT: apresentada por Plano de Benefícios, evidencia a composição das provisões técnicas dos Planos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis consolidadas e por Plano de Benefícios estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão das operações da Fundação. As demonstrações contábeis consolidadas e individuais por Plano de Benefícios foram analisadas pelo Conselho Fiscal e aprovadas pelo Conselho Deliberativo da Fundação Sistel em 26 de fevereiro de 2026.

3.3 Consolidação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa. A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Os ajustes e as eliminações necessários   consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o Artigo n  188 da Resolução PREVIC n  23/2023 e as alterações posteriores. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, entre outras, "Participação no Plano de Gestão Administrativa", "Participação no Fundo Administrativo Plano de Gestão Administrativa" e valores a pagar e a receber entre Planos.

A seguir, demonstra-se o detalhamento dos ajustes e as eliminações decorrentes da consolidação das demonstrações contábeis no exercício de 2025:

Grupos de Contas	Balancetes Planos e PGA Antes da Consolidação		Eliminações para Consolidação	Consolidado após as eliminações
	Planos de Benefícios	PGA		
Disponível	1.011	37	-	1.048
Realizável	23.074.628	1.399.477	(1.320.206)	23.153.899
Imobilizado e Intangível	-	11.191	-	11.191
Total do Ativo	23.075.639	1.410.705	(1.320.206)	23.166.138
Exigível Operacional	172.421	18.545	(2.806)	188.160
Exigível Contingencial	963.502	74.760	-	1.038.262
Patrimônio Social	21.939.716	-	-	21.939.716
Fundos	4.509.450	1.317.400	(1.317.400)	4.509.451
Total do Passivo	23.075.639	1.410.705	(1.320.206)	23.166.138

3.4 Variações cruzamento Demonstrações Contábeis

Em razão dos pagamentos de superávit realizados, a movimentação apresentada entre o exercício atual e o anterior no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Ativo Líquido (DAL) não coincide, de forma individual, com a movimentação dos Fundos Previdenciais evidenciada na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) e na Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL). Tal diferenca decorre do registro dos pagamentos de superávit na conta Outros Eventos do Ativo Líquido, conforme demonstrado nessas demonstra es, de modo que, no total, as varia es permanecem devidamente conciliadas.

Consolidado:

Descri�o	Balanço	DMPS
Fundos Previdenciais	(866.440)	50.412
Outros Eventos do Ativo Líquido	-	(916.852)
TOTAL	(866.440)	(866.440)

PBS-A:

Descri�o	DAL	DMAL
Fundos Previdenciais	(805.487)	(22.315)
Outros Eventos do Ativo Líquido	-	(783.172)
TOTAL	(805.487)	(805.487)

PBS-Telebras:

Descri�o	DAL	DMAL
Fundos Previdenciais	(2.276)	3.573
Outros Eventos do Ativo Líquido	-	(5.849)
TOTAL	(2.276)	(2.276)

TelebrasPrev:

Descri�o	DAL	DMAL
Fundos Previdenciais	(66.071)	61.760
Outros Eventos do Ativo Líquido	-	(127.831)
TOTAL	(66.071)	(66.071)

NOTA 4

Principais Práticas Contábeis

4.1 Estimativas e Premissas Contábeis

As práticas adotadas seguem princípios, métodos e critérios uniformes em rela o às demonstra es contábeis do exercício anterior. As estimativas contábeis foram baseadas no julgamento da administra o para determina o do valor adequado a ser registrado nas demonstra es contábeis, cuja metodologia adotada envolve normalmente fatores objetivos e subjetivos.

4.2 Realizável Gestão Previdencial

São registrados os recursos a receber provenientes de contribuições, observando o plano de custeio, assim como adiantamentos e os depósitos judiciais.

4.3 Realizável Gestão Administrativa

São registrados os recebíveis inerentes à gestão administrativa da Entidade, tais como decorrentes da folha de empregados, os depósitos judiciais/recursais e o custeio a receber dos Planos de benefícios.

4.4 Realizável Gestão de Investimentos

São registradas as aplicações de recursos dos Planos de Benefícios, do fundo financeiro e do PGA, de acordo com os limites operacionais de aplicações determinados na Resolução CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022, e posteriores alterações.

4.5 Investimentos

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas, também denominadas de provisões técnicas, também são determinados pela Resolução CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022, atualizada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025, e Resolução PREVIC nº 23, de 14 de agosto de 2023, que dispõem sobre a operacionalização de procedimentos previstos na Resolução do Conselho Monetário Nacional que trata das diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas Entidades fechadas de previdência complementar.

As políticas de investimentos e as carteiras de investimentos são individualizadas por plano de benefícios. Quanto à gestão dos recursos, o único plano que detém uma estrutura de fundos própria é o plano PBS-A. Os demais Planos, em maior ou menor grau, compartilham estruturas de fundos restritos.

A Fundação Sistel realiza estudos de ALM (*Asset Liability Management*) que demonstram a capacidade econômico-financeira dos Planos de suportar o carregamento dos títulos marcados à curva até o seu vencimento sem afetar a liquidez necessária para cumprimento de compromissos, conforme determinado pelo Artigo 37 da Resolução CNPC nº 43, de 6 de agosto de 2021, e posteriores alterações. A administração da Entidade, com base nestes estudos, tem a intenção e capacidade financeira de levar até o vencimento os títulos mantidos até o vencimento. Em 2025, o estudo foi realizado para todos os Planos administrados.

4.5.1 Operações com Ativos de Renda Fixa

4.5.1.1 São reconhecidos, mensurados e evidenciados como:

- "Títulos mantidos até o vencimento (Curva ou HtM)", os ativos registrados pelo custo de aquisição e, para fins de atualização, acrescidos dos rendimentos auferidos em função dos respectivos índices de atualização monetária e taxas de juros, reconhecidos no resultado do exercício, até a data do balanço. No custo de aquisição está englobado o custo com emolumentos e corretagens pagos, sendo atualizados de acordo com o Manual de Precificação do agente custodiante Bradesco, conforme as características do ativo.

- "Títulos para negociação (Mercado ou MtM)", os ativos registrados pelo custo de aquisição e ajustados pelo seu valor de mercado, com os ganhos e as perdas calculados reconhecidos no resultado do exercício, até a data do balanço. Os custos de transação, como corretagens e outras taxas incidentes sobre os títulos de renda fixa avaliados a mercado, são registrados a débito do resultado.

4.5.1.2 Remarcações de Títulos e Vendas

Conforme determinado pela Resolução CNPC nº 43/2021, é importante reportar que em 2025 houve a reclassificação de títulos públicos entre as categorias "Títulos para negociação" e "Títulos mantidos até o vencimento" na carteira de investimentos do PAMA. Foi realizada a alienação de NTN-Bs no plano PAMA, em virtude da necessidade de geração de caixa para pagamento dos compromissos financeiros. Foram reclassificadas 120.000 NTN-Bs com vencimento em 2050 e 50.000 com vencimento em 2055. O volume financeiro negociado foi de R\$ 557 milhões com uma quantidade total vendida de 137.475 unidades.

O lote com vencimento em 2055 foi totalmente vendido, enquanto que do lote com vencimento em 2050 restam 32.525 unidades para venda. A operação de vendas acarretou um resultado positivo para o plano, até o encerramento do exercício, de aproximadamente de R\$ 9,3 milhões reais. O detalhamento da operação está apresentado em um quadro específico de investimentos nas notas explicativas do PAMA.

Além dessa operação, nos meses de maio e junho de 2025, a Entidade realizou aquisições de títulos e valores mobiliários, em função da janela de oportunidade caracterizada por taxas reais de longo prazo superiores ao índice de referência dos Planos, bem como da capacidade de cumprimento das obrigações atuariais com os recursos financeiros líquidos marcados a mercado.

As aquisições foram realizadas, pelo Plano CPqDPrev, por meio do Fundo de Investimento Partner, totalizando aproximadamente R\$ 99 milhões, correspondentes à compra de 25.000 unidades de títulos públicos federais NTN-B, com vencimento em 2045.

A operação atendeu aos critérios de enquadramento como "títulos mantidos até o vencimento", conforme a política de investimentos vigente e a regulamentação aplicável. O detalhamento da operação encontra-se apresentado na respectiva nota explicativa do plano.

4.5.2 Precificação

As fontes de precificação são fornecidas pelo agente custodiante contratado utilizando-se de fontes públicas, sendo as principais:

ANBIMA - para títulos públicos e títulos privados, quando disponíveis;

B3 - para ações, títulos de renda variável e derivativos, fundos negociados em bolsa (ETF) quando disponíveis ou pelo valor patrimonial (VPA).

Para títulos em que as fontes anteriores não estão disponíveis a atualização, o agente custodiante Bradesco realiza apreçamento dos títulos em conformidade com o seu Manual de Precificação.

4.5.3 Operações com Ativos de Renda Variável

As operações com ativos de renda variável são registradas pelo custo de aquisição, sendo que as despesas e outras taxas incidentes provenientes de operações de compras são contabilizadas como resultado. As rendas e variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente pelo regime de competência, após publicação da decisão em assembleia geral dos acionistas. São observados ainda, na avaliação dos ativos de renda variável, a legislação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.

4.5.4 Fundos de Investimentos

As aplicações em fundos de investimentos são registradas pelo custo de aquisição atualizado pela variação dos valores das cotas informados pelos administradores dos respectivos fundos. São observados ainda na avaliação das cotas dos fundos de investimento a legislação estabelecida pela CVM.

4.5.5 Investimentos Imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição incluindo honorários, taxas, emolumentos, tributos e demais encargos incidentes sobre a operação e atualizados anualmente pelo valor justo apurado por laudo de avaliação. A atualização considera o valor da reavaliação anual e o recebimento do fluxo de aluguéis. O resultado da avaliação, positivo ou negativo, é contabilizado uma única vez em conta do respectivo ativo em contrapartida no resultado do exercício. A Entidade realiza, conforme sua política, a reavaliação dos imóveis, no mínimo, anualmente e apresenta laudo técnico de avaliação de acordo com as normas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As aquisições e alienações a prazo e os respectivos encargos devem ser registrados nas contas de resultado em conformidade com a legislação em vigor.

4.5.6 Operações com Participantes

Os empréstimos concedidos aos Participantes estão demonstrados pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. A atualização da carteira decorre da aplicação do índice de correção e taxa de juros pactuados descontados os fluxos de recebimentos e constituição de provisão para perdas (PDD), conforme estabelece o regulamento. Abaixo estão demonstradas as faixas de provisionamento, conforme legislação em vigor:

- I - Provisão mínima de 1%, para atraso entre 31 e 60 dias;
- II - Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;
- III - provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;
- IV - Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;
- V - Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;
- VI - Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e
- VII - Provisão de 100%, para atraso superior a 360 dias.

Destaca-se que os valores totalmente provisionados são imediatamente "baixados" da contabilidade, enquanto os valores eventualmente recuperados são registrados como receitas no resultado apenas quando efetivamente recebidos. Os valores com provisão para perdas constituída em 100% continuam sendo controlados até que sejam esgotadas as medidas de cobrança.

4.6 Imobilizado e Intangível

4.6.1 Imobilizado

Os ativos classificados no imobilizado estão registrados pelo seu valor de custo e reduzidos por suas depreciações ou provisões. Estes bens são depreciados mensalmente de acordo com a sua expectativa de vida útil econômica, sem valor residual.

4.6.2 Intangível

Em 2024, a Sistel passou a reconhecer um ativo intangível, em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23/2023 e o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível. Até então, a Entidade não possuía registros dessa natureza em suas demonstrações contábeis.

O ativo intangível refere-se ao desenvolvimento de software próprio, cujos custos com a viabilidade do projeto foram reconhecidos como despesas, enquanto os custos de desenvolvimento foram capitalizados conforme os critérios da norma.

A mensuração inicial está sendo realizada com base nos custos incorridos no desenvolvimento, abrangendo todos os gastos diretamente atribuíveis à sua criação e implementação.

A amortização será realizada no prazo máximo de sessenta meses, contados a partir da data de início de funcionamento do ativo, conforme disposto na Resolução PREVIC nº 23/2023. Detalhes adicionais estão disponíveis na nota explicativa do PGA.

4.7 Exigível Operacional

São registradas as obrigações a pagar aos colaboradores da Entidade, as obrigações devidas aos Assistidos, pensionistas e fornecedores, além dos tributos a recolher.

4.8 Exigível Contingencial

Para fins de aplicação do CPC 25, a avaliação dos riscos contingenciais é realizada de forma centralizada pela Administração, sendo o reconhecimento contábil das provisões efetuado de forma individualizada por plano de benefícios, fundo financeiro PAMA ou PGA, conforme a responsabilidade patrimonial de cada um.

4.8.1 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

A Fundação Sistel segue os critérios estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes. O valor a ser provisionado é calculado através de assessores jurídicos internos e externos, com base na melhor estimativa de desembolso, acompanhado pela administração da Entidade, com o cuidado para que o passivo não seja subavaliado ou superavaliado em virtude do grau de incerteza que envolve essa estimativa.

As provisões passivas são obrigações presentes e com probabilidade de saída de recursos para liquidar a obrigação. As provisões são avaliadas, no mínimo, no encerramento de cada exercício e ajustadas para refletir a melhor estimativa de desembolso, sem prejuízo de reavaliação a qualquer tempo, na ocorrência de alterações relevantes nos processos judiciais. São divulgadas ainda, nas notas explicativas dos Planos de benefícios, as causas com probabilidade de perda classificadas como possível.

Em relação às ações trabalhistas, com base em experiências anteriores no que se refere às quantias reivindicadas, constitui-se provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

As provisões passivas são reconhecidas quando:

- (i) existir obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado;
- (ii) ser provável a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação, devendo-se observar o princípio do conservadorismo; e
- (iii) ser possível estimar o valor da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis da Sistel, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. O reconhecimento contábil apenas ocorrerá quando a realização do ganho for praticamente certa e os valores mensuráveis.

A Administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.8.2 Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais ou recursais da gestão previdencial, administrativa e investimentos são registrados em valores históricos. Os referidos depósitos são garantidores de provisões para contingências registradas no exigível contingencial. Como Política da Entidade, os depósitos judiciais são atualizados somente por ocasião da emissão do alvará de levantamento expedido pelo Judiciário em favor da Entidade.

4.9 Patrimônio Social

Corresponde aos recursos acumulados para fazer frente às obrigações dos Planos de benefícios, fundo financeiro PAMA e do PGA.

4.9.1 Patrimônio de Cobertura do Plano

Corresponde aos recursos líquidos dos Planos de benefícios, representados pelo resultado da equação contábil apurada pela diferença entre o Ativo Total e o Passivo Exigível (operacional e contingencial) e dos Fundos Previdencial, Administrativo e o de Garantia das Operações com Participantes.

4.9.2 Provisões Matemáticas

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros líquidos das contribuições futuras dos Planos de benefícios, quando houver. O regime financeiro para financiamento dos Planos de benefícios nas modalidades de Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável é o de Capitalização.

As provisões Matemáticas são compostas por:

Benefícios concedidos - compromissos esperados já assumidos pelo plano em favor de seus Assistidos;

Benefícios a conceder - compromissos esperados com seus Participantes, em fase laborativa, que ainda não entraram em gozo de benefício.

Anualmente, a Entidade realiza a Avaliação Atuarial que tem como objetivo principal estimar, na data base de cálculo, os compromissos do Plano de Benefícios para com seus Participantes e Assistidos e o seu custeio a longo prazo, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes quanto aos Assistidos. Com esse objetivo, são realizadas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista a experiência com relação à expectativa futura do plano.

Em atendimento ao disposto na Resolução CNPC nº 30/2018, a Entidade promoveu o estudo das hipóteses utilizadas nas avaliações atuariais para cada um dos Planos de benefícios e do fundo financeiro por ela administrados, juntamente com a empresa Rumo Atuarial – Consultoria em Estatística e Atuária, CNPJ nº 03.950.991/0001-61, no intuito de atestar se as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, bem como os demais itens referentes ao custeio proposto para os Planos administrados, inclusive a adoção de taxa de juros, estão adequadas às características da sua massa de Participantes e Assistidos, e ao regulamento do plano, de forma a evitar ganhos e perdas atuariais cumulativas ao longo do tempo. São considerados ainda na constituição das provisões matemáticas e do equilíbrio técnico:

Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios de cada plano, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, quando houver, ponderada pelos valores presentes desses fluxos, em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23/2023. Para o cálculo da duração do passivo utilizada na definição da Taxa de Juros Parâmetro - TJP, deverá ser considerado o fluxo projetado na avaliação atuarial de encerramento do exercício anterior.

Taxa de juros parâmetro

A Taxa de Juros Parâmetro corresponde àquela, cujo ponto da Estrutura a Termo de Taxa de Juros Média seja o mais próximo à duração do passivo do respectivo Plano de Benefícios, em conformidade com a Resolução PREVIC nº 23/2023. As taxas de juros parâmetro, bem como limites inferiores e superiores, aplicados na avaliação de 2025 foram divulgados pela Portaria PREVIC nº 343, de 13 de abril de 2025. Todas as premissas atuariais estão relacionadas e divulgadas nas respectivas notas explicativas dos Planos de Benefícios Previdenciais e do fundo financeiro PAMA.

4.9.3 Equilíbrio Técnico

Registra o excedente ou a necessidade patrimonial em relação aos compromissos totais dos Planos de benefícios.

4.9.4 Superávit Técnico Acumulado

Formado pela Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão de Plano. Ocorre quando o Patrimônio de Cobertura do Plano é maior que as Provisões Matemáticas, sendo

o excesso de suficiência financeira registrado como Superávit Acumulado. Entende-se por Patrimônio de Cobertura do Plano a diferença entre seu Ativo Total e o somatório do Exigível Operacional, Exigível Contingencial e Fundos.

O resultado superavitário dos Planos de benefícios será destinado à constituição de Reserva de Contingência, para garantia de benefícios, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula: Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática do tipo Benefício Definido}$ o que for menor. Constituída a Reserva de Contingência, com os valores excedentes será formada a Reserva Especial para revisão do plano de benefícios na forma da legislação vigente.

4.9.5 Déficit Técnico

O déficit técnico é analisado com base na situação econômico-financeira e atuarial do plano, considerando as provisões matemáticas e a duração do passivo. O equacionamento é exigido quando o déficit acumulado ultrapassa o limite definido pela fórmula:
Limite do Déficit Acumulado = $1\% (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$.

Caso o déficit apurado ao final do exercício supere esse limite, a Entidade deve elaborar e aprovar um plano de equacionamento, observando a Legislação em vigor. Além disso, o equacionamento não pode ser inferior a 1% das provisões matemáticas e deve levar em consideração o ajuste de precificação, que pode reduzir ou aumentar o montante a ser equacionado.

As informações detalhadas sobre déficits técnicos, ajustes de precificação e eventuais Planos de equacionamento adotados estão apresentadas nas notas explicativas específicas sobre os Planos de benefícios.

4.9.6 Ajuste de Precificação

De acordo com o Art. 54 da Resolução PREVIC nº 23/2023, para fins de destinação de superávit ou equacionamento de déficit, deverá ser considerado o Equilíbrio Técnico Ajustado constante das informações complementares na Demonstração do Ativo Líquido (DAL), que corresponde:

- No caso de equacionamento de déficit, ao Equilíbrio Técnico Ajustado que considerará o ajuste de precificação de títulos, quer seja positivo ou negativo; e
- No caso de destinação de superávit, ao Equilíbrio Técnico Ajustado que considerará o ajuste de precificação de títulos, somente se negativo.

De acordo com o inciso V e parágrafo único do Art. 2 da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o Ajuste de Precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados ao índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses mesmos títulos. Esse ajuste é apenas divulgado na Demonstração do Ativo Líquido (DAL) dos Planos de Benefícios e não é registrado em balanço patrimonial.

4.9.7 Fundos

Registram valores com regras específicas de constituição e destinação, conforme a seguir:

Previdenciais - com destinação específica, são constituídos e revertidos de acordo com os regulamentos e notas técnicas atuariais dos Planos.

Administrativos - com constituição gerada pelas sobras da gestão administrativa por Plano de Benefícios com objetivo de garantir a sobrevivência administrativa dos Planos.

Garantia das operações com Participantes - representa os recursos necessários à cobertura de possíveis perdas decorrentes de morte dos mutuários, Participantes ou Assistidos dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Sistel, com empréstimos em andamento. Esses fundos são registrados e controlados por Plano de Benefícios.

A composição analítica dos fundos previdenciais estão demonstrados nas respectivas notas de cada plano de benefícios administrado.

4.10 Gestão de Riscos

A Fundação Sistel de Seguridade Social, no uso de suas atribuições e para atender os seus compromissos de curto e longo prazo, na gestão de pagamento de benefícios, precisa conhecer e gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar os riscos aos quais está exposta em suas operações e nas suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CMN nº 4.994, de 25 de março de 2022, atualizada pela Resolução CMN nº 5.202, de 27 de março de 2025, e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004, e Resolução PREVIC nº 23/2023. Dentre os riscos gerenciados pela Fundação estão: o Risco de Mercado, Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Liquidez e Solvência, Risco Legal, Risco do Passivo Atuarial e o Risco Contingencial. Abaixo estão descritos detalhadamente estes riscos:

4.10.1 Risco de Mercado

Compreende a mensuração da probabilidade de perdas relacionadas à variação do valor de um ativo ou de uma carteira de ativos em função de variáveis relacionadas ao mercado deste ativo. A Sistel avalia o risco de mercado através da utilização do Valor em Risco - VaR, que é calculado pelo agente responsável pela custódia dos ativos da Fundação. Trata-se de cálculo estatístico que estima uma perda máxima esperada (em percentual) da carteira de investimentos sob condições normais de mercado, com um grau de confiança para um horizonte de tempo. Os valores apurados são monitorados em comparação aos limites estabelecidos nas Políticas de Investimentos e Diretrizes de Investimentos atribuídos aos gestores de fundos exclusivos.

4.10.2 Risco de Crédito

Compreende a mensuração do risco de uma contraparte não honrar seus compromissos de forma tempestiva, tornando-se inadimplente.

Entende-se que os títulos públicos são considerados de baixo risco, estando atrelado ao risco Brasil e acompanhado periodicamente pelas principais agências de classificação de

risco, conforme mudanças do cenário político, econômico e fiscal. A avaliação de risco de crédito de instituições financeiras, não financeiras e pessoas físicas segue a metodologia e critérios desenvolvidos internamente e as alocações devem estar previstas nas Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios. No caso de instituições financeiras e não financeiras são considerados os ratings atribuídos pelas principais agências de classificação de risco sediadas no país para monitoramento, além da degradação de garantias para constituição de provisões para perdas, conforme legislação em vigor.

4.10.3 Risco de Crédito de Emissores Privados

Emissores	Tipo de Operação	Classificação de Risco de Crédito (Rating)							
		Posição 31/12/2025	Posição 31/12/2024	Vencimento	31/12/2025		31/12/2024		
					Fitch	S&P	Fitch	S&P	
CEMIG	Debêntures	-	47.426	15/02/2025	AAA (bra)	brAA+	AAA (bra)	brAA+	
Vale ⁽¹⁾	Debêntures	-	25.427	Perpétua	AAA (bra)	brAAA	AAA (bra)	brAAA	
Totais		-	72.853	-	-	-	-	-	

1) Debêntures adquiridas antes da exigência de classificação de riscos determinada pela legislação vigente e as emissões não possuem rating da emissão sendo adotado para este caso o da empresa emissora.

- Em 15 de fevereiro de 2025, ocorreu o vencimento da debênture da CEMIG, no montante total de R\$ 25,73 milhões, com alocação entre os Planos PBS-A, PBS-Telebras, PBS-CPqD, PBS-Sistel, CPqDPrev, TelebrasPrev e InovaPrev.
- Em 5 de novembro de 2025, a debênture da Vale foi recomprada pela emissora, no valor de R\$ 55,6 milhões, no Plano PBS-A.

4.10.4 Risco de Crédito de Imóveis

Posição de Aluguéis em atraso:

Nome do Imóvel	Posição em 31/12/2025	Posição em 31/12/2024
Centro Empresarial Internacional Rio - RBI	49	25
Centro Empresarial Rio - Argentina	86	111
Edifício Rio Metropolitan - Rio de Janeiro/RJ	1.605	77
Edifício Gen. Alencastro - Brasília/DF	-	8
(-) PDD Constituída	(161)	(2)

É importante destacar que a maioria dos atrasos registrados envolve diferentes locatários e é inferior a 30 dias. Conforme orienta a Resolução PREVIC 23, as provisões para perdas só devem ser constituídas para atrasos superiores a esse prazo, razão pela qual ainda não há provisões referentes a esses valores.

4.10.5 Risco de Crédito de Arrecadação de Autopatrocinados

Na captação de recursos dos Participantes autopatrocinados, o risco de crédito não é considerado, pois a maioria dos regulamentos prevê a sua suspensão do plano para esses Participantes após um determinado período de tempo do não pagamento das contribuições. Nesse cenário, o risco é transferido para o participante, que deixa de contribuir para a formação de sua reserva.

4.10.6 Risco de Crédito Operações com Participantes (Empréstimos)

Em relação à carteira de empréstimos, o risco de crédito é minimizado pela existência de limite de margem consignável quando da concessão e o recebimento de parcelas estarem atrelados aos descontos efetuados na folha de benefícios dos aposentados e pensionistas e na folha da patrocinadora com repasse à Sistel em relação aos Participantes ativos. Esta questão não é aplicável aos Participantes ativos dos Planos patrocinados pela Telebras tendo em vista que não contemplam mais a consignação em folha. Para os Participantes Autopatrocinaados são gerados boletos mensais para pagamento. Em caso de inadimplência, são constituídas provisões, com base nos normativos legais em vigor.

Plano de Benefício	Provisão para Perdas -		
	Posição em 31/12/2025	Posição em 31/12/2024	% PDD s/Carteira 2025
PBS A (PBI) ⁽¹⁾	24	5	0,03%
PBS Telebras ⁽¹⁾		1	0,00%
Telebras Prev ⁽²⁾		18	0,00%
InovaPrev	5	31	0,05%

1) Assistidos suspensos por recadastramento/quota suspensa.

2) Participantes Ativos que entraram em autopatrocínio após a concessão do empréstimo e/ou onde a Entidade não consegue mais realizar o desconto em folha.

Os valores totalmente provisionados com mais de 360 dias de atraso são imediatamente baixados contabilmente. Os ativos financeiros baixados contabilmente são registrados em controles auxiliares até que estejam esgotados todos os meios de cobrança judicial ou extrajudicial, ou por decisão da governança da Entidade, observado o prazo mínimo de cinco anos para a manutenção do referido registro auxiliar, conforme § 1º do Artigo 203 da Resolução PREVIC nº 23/2023.

4.10.7 Riscos Operacionais

É definido como a probabilidade de perdas diretas ou indiretas resultantes das falhas, deficiências ou inadequação de processos, controles, de pessoas ou de sistemas informatizados, ou ainda da ocorrência de eventos externos.

O gerenciamento dos riscos operacionais na Sistel baseia-se nos componentes e nos princípios do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), referência internacional para controles internos, no intuito de prover razoável garantia com relação ao cumprimento dos objetivos da Entidade, além das melhores práticas adotadas pelo segmento de Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC e pelo mercado.

Tendo em vista que o gerenciamento dos riscos visa prevenir ameaças e mitigar a materialização de evento de perda operacional que possa implicar em prejuízos financeiros, de imagem e gerenciais. A Sistel, anualmente, realiza a revisão dos processos, a identificação de seus riscos inerentes e avalia a efetividade dos controles internos. A partir do nível de risco ou exposição ao risco aceitável pela Entidade, definido segundo os critérios de impacto e probabilidade combinados, cabe à gestão do risco operacional realizar o monitoramento e a comunicação aos Órgãos Estatutários.

4.10.8 Risco Legal

Pode ser definido como a possibilidade de perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos. Para um melhor controle do risco legal, a Fundação Sistel o subdivide em quatro categorias:

Contencioso: decorrente de ações ajuizadas pela Entidade ou contra ela;

Contratual: relacionado à ausência ou inadequação formal de contratos em que a Fundação Sistel seja parte, detalhamento insuficiente ou interpretação divergente de suas cláusulas e sua conformidade com a legislação pertinente;

Tributário: ocasionado por interpretação indevida da legislação tributária ou sua inobservância por parte da Fundação Sistel, extensiva aos terceiros;

Conformidade externa: ocasionado pela inobservância, violação ou interpretação indevida de regulamentações e normativos externos, seja pela Sistel, seja por consultoria jurídica externa.

Para mitigação do risco legal e regulatório, a área de Controles Internos e Compliance da Sistel regularmente monitora as obrigações legais pertinentes à Entidade e mensalmente as atualiza, conforme a publicação diária das normas que impactam o segmento (PREVIC, CMN, RFB, COAF, entre outros). Anualmente, os riscos legais e regulatórios, dentre outros, são identificados e avaliados, segundo sua probabilidade de ocorrência e impacto tangível ou intangível, nos processos da Sistel, por meio da metodologia *Control Risk Self Assessment*. A área de Controles Internos e Compliance é responsável pela análise dos resultados e reporte aos Órgãos Estatutários e monitoramento dos Planos de ação.

4.10.9 Risco Contingencial

É o risco decorrente da existência de questionamentos judiciais sobre os Planos de Benefícios, envolvendo a avaliação da necessidade de constituição de provisões contábeis para suprir eventuais probabilidades de perdas em processos judiciais, que possam impactar a solvabilidade das reservas dos Planos. As contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base a avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes dos questionamentos judiciais.

4.10.10 Risco do Passivo Atuarial

É o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem, ou que se revelem pouco aderentes à massa de Participantes ou decorrente do uso de metodologias que se mostrem inadequadas. Para mitigar este risco, a Sistel elabora, anualmente, um estudo de aderência das premissas de todos os seus Planos de Benefícios.

4.10.11 Risco de Liquidez e Solvência

É o risco que está relacionado ao casamento dos fluxos de ativos e passivos, de forma que os recursos estejam disponíveis na data do pagamento dos benefícios e demais obrigações

do plano. À medida que os prazos de vencimentos das obrigações se aproximam, a alocação dos recursos deve privilegiar ativos mais líquidos.

A Fundação Sistel realiza periodicamente estudos para o estabelecimento do parâmetro mínimo de liquidez a ser considerado na otimização realizada pelo estudo de ALM das parcelas em benefício definido dos Planos por ela administrados, levando em consideração o fluxo de pagamento de benefícios anual, o nível das contingências e a possibilidade de distribuição de superávit.

Assim, a liquidez necessária ao cumprimento dos compromissos dos Planos é estabelecida levando-se em consideração a satisfação destas premissas, prezando pela solvência dos Planos no longo prazo.

NOTA 5

Transações entre Partes Relacionadas

Em relação às Patrocinadoras, a Fundação Sistel não mantém outras operações além do recebimento das contribuições destinadas ao custeio dos Planos de benefícios que administra, bem como dos pagamentos efetuados aos patrocinadores decorrentes da distribuição de superávit.

No que se refere a outras partes relacionadas, há um contrato de prestação de serviços de internet firmado com a empresa Oi, exclusivamente no âmbito administrativo.

No segmento de investimentos, a Fundação possui participação indireta por meio da alocação em um ETF que replica o índice IBOVSPA, cuja carteira inclui, entre outras ações, participações em empresas como TIM e Telefônica.

5.1 Contribuições de Participantes, Assistidos e Patrocinadoras

A Fundação Sistel administra vários Planos de Benefícios conforme descrito na Nota 1, sendo os aportes dos Participantes, dos Assistidos e das Patrocinadoras (Telebras, Fundação CPqD, Padtec e Instituto Atlântico) desses Planos de Benefícios relacionados no quadro abaixo:

Receitas de contribuição de participantes e patrocinadores a Fundação Sistel				
Planos	2025		2024	
	Participantes e Assistidos	Patrocinadoras	Participantes e Assistidos	Patrocinadoras
PBS-A	-	-	1	-
PBS - CPQD	160	22	166	21
PBS - Sistel	18	-	22	-
CPqD Prev	2.379	1.927	2.562	2.030
Telebras Prev	2.802	2.508	2.675	2.404
InovaPrev	8.755	9.236	8.618	9.037
TOTAL	14.114	13.693	14.044	13.492

Nota do quadro: as informações do quadro acima divergem da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS e da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por considerar apenas as contribuições vertidas a cada plano pelos patrocinadores, Participantes e Assistidos. Nas demonstrações são enquadradas como contribuições outras fontes de receitas que geram benefícios econômicos aos Planos de benefícios.

5.2 Pagamentos de Superávit Patrocinadoras

A Entidade efetuou o pagamento de superávit às Patrocinadoras dos Planos que se encontram em fase de distribuição de superávit, conforme evidenciado abaixo:

Patrocinadora	Planos	Total ano 2025	Total ano 2024	Variação em R\$	Variação em %
Oi S.A	PBS-A	273.446	124.132	149.314	120,3%
Tím S.A	PBS-A	502	222	280	126,1%
Fundação CPqD	PBS-A	2.766	1.265	1.501	118,7%
Telefônica	PBS-A	87.291	39.568	47.723	120,6%
Telebras	PBS-A / Telebras (PBS e Prev)	92.638	14.999	77.639	517,6%
Fundação Sistel	PBS-A	592	292	300	102,7%
Total		457.235	180.478	276.757	153,3%

Superávit PBS-A (anos 2016, 2020, 2021, 2022 e 2023), PBS-Telebras (anos 2014 e 2015) e TelebrasPrev (anos 2012, 2014 e 2015).

5.3 Partes relacionadas com o Estado

O ente estatal Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras é patrocinador único dos Planos de Benefícios PBS-Telebras e TelebrasPrev, e patrocinador solidário do Plano PBS-A e fundo financeiro PAMA, além de integrar o Conselho Deliberativo da Entidade. Não houve, durante o exercício de 2025, nenhuma outra transação entre a Fundação Sistel e a Telebras além das demonstradas acima.

5.4 Remuneração da Governança

Órgão	Total ano 2025	Total ano 2024	Variação em R\$	Variação em %
Diretoria Executiva	7.754	9.124	(1.370)	(15,0)
Conselheiros	4.122	4.258	(136)	(3,2)
Comitê de Auditoria	-	338	(338)	(100,0)
Total	11.876	13.720	(1.844)	(13,4)

A remuneração total da Diretoria Executiva compreendeu salário base, encargos sociais, benefícios e provisão para remuneração variável, bem como os custos de pessoal e encargos decorrentes do desligamento do ex-diretor-presidente. A remuneração dos conselheiros e dos membros do Comitê de Auditoria incluiu os honorários e os respectivos encargos. Ressalta-se que, a partir de 2025, em decorrência de revisão de sua estrutura de governança, aprovada pelos Órgãos Estatutários competentes e em conformidade com a regulamentação aplicável, a Entidade deixou de possuir Comitê de Auditoria em sua estrutura.

NOTA 6

Saldos de Contas Com Denominação "Outros"

Conforme determina a Resolução PREVIC nº 23/2023, apresentamos a seguir os saldos relevantes das contas "Outros" nos seus respectivos grupos de contas. Segundo essa norma, a Entidade deverá prestar o detalhamento dos saldos das contas que contenham a denominação "Outros", quando ultrapassarem, no total, um décimo do valor do respectivo grupo da referida conta.

6.1 Gestão Previdencial (ativo) – Outros Recursos a Receber Previdencial

Apresenta saldo na conta "outros recursos" no montante de R\$ 7.272 (R\$ 6.624 em 2024), no fundo financeiro PAMA, referente a Recursos a Receber de Contribuições e de Coparticipação somadas as respectivas provisões para perdas.

6.2 Gestão Previdencial (resultado) – Outros Benefícios de Prestação Continuada

A rubrica "Outros benefícios de prestação continuada" apresenta saldo de R\$ 16.788 (R\$ 16.141 em 2024) no Plano CPqDPrev e de R\$ 15.461 (R\$ 14.644 em 2024) no Plano TelebrasPrev, valores estes relacionados a pagamentos de benefícios saldados.

No âmbito do PAMA, em razão da planificação contábil adotada, os pagamentos de benefícios assistenciais (despesas médicas e programas de saúde) também estão registrados nessa rubrica, totalizando R\$ 573.084 (R\$ 525.050 em 2024).

NOTA 7

Provisões Contingenciais

A Fundação Sistel é parte em diversos processos judiciais e administrativos. São constituídas provisões para todos os processos em que a Entidade acredita que representem uma probabilidade de perda provável, conforme mencionado nas principais práticas contábeis adotadas pela Entidade. Abaixo estão relacionados os processos registrados nos balancetes dos Planos administrados.

7.1 Natureza Previdencial:

Expurgos Inflacionários - Trata-se de ações propostas por Participantes requerendo diferenças decorrentes da utilização de índices de inflação ditos "expurgados", quando do cálculo da atualização monetária de suas reservas de poupança. A provisão contingencial foi constituída para os casos dos ex-Participantes que resgataram reservas e que tenham ingressado em juízo, referente à diferença entre o valor pleiteado e o valor resgatado dessas ações, considerando a avaliação de risco da administração da Entidade. Esse tipo de ação está presente em todos os Planos, exceto para o fundo financeiro PAMA e o PGA.

Ações reflexas de patrocinadora – Trata-se de ações trabalhistas, propostas por ex-empregados aposentados de Patrocinadoras, que têm por objeto a alteração no valor da suplementação de aposentadoria, com base em verbas trabalhistas alcançadas em outra ação judicial contra a Patrocinadora. Esse tipo de ação é exclusivo do plano PBS-A.

Previdencial - Demandas Judiciais – Trata-se de ações em que se discute regras de regulamento do Plano, entre elas: (i) Cálculo hipotético INSS; (ii) Aposentadoria antecipada – redutor etário; (iii) Aposentadoria antecipada – aplicação coeficiente INSS; (iv) Integralização de suplementação de benefício; (v) Aplicação de correção monetária; (vi) Correção monetária salário de participação pelo INPC; (vii) Reajuste do benefício pelos mesmos índices do INSS; e (viii) Garantia do benefício mínimo, ou assuntos previdenciários diversos, tais como: pecúlio, pensão, alteração da espécie do benefício, superávit 1999; superávit 2009, reajuste de benefício e FRI - Fator de Reajuste Inicial. O valor da contingência registrada refere-se às ações ainda em andamento, identificadas no seu ingresso como de risco de perda provável, ou que tiveram decisões desfavoráveis à Sistel em 1ª ou 2ª instâncias. Esse tipo de ação está presente nos Planos PBS-A, PBS-Telebras e TelebrasPrev.

PIS/COFINS – Auto de Infração – Trata-se de um auto de infração correspondente aos tributos PIS e COFINS, referentes aos meses de janeiro a setembro, novembro e dezembro de 2009, de supostos débitos tributários, adicionados a juros de mora e multa de ofício. Levando-se em conta o objeto da matéria em discussão, o montante envolvido e a constituição do crédito tributário pela Receita Federal, foram registrados em provisão específica, no valor dos autos de infração com os referidos encargos financeiros. Esse tipo de ação está presente em todos os Planos previdenciais e no fundo financeiro PAMA.

7.2 Natureza de Investimentos

Imposto de Renda – Trata-se de ação anulatória tributária que discute a compensação de crédito referente ao Imposto de Renda sobre investimentos em renda fixa do exercício de 1994. Esse tipo de ação está presente nos Planos PBS-A, PBS-Telebras, PBS-CPqD, CPqDPrev, InovaPrev e fundo financeiro PAMA.

Imóveis e Outros – Trata-se de ações judiciais pertinentes à administração da carteira de imóveis e outros investimentos. Esse tipo de ação em imóveis está presente no plano PBS-A e as outras ações referenciadas são de pequeno porte, porém estão demonstradas nas respectivas notas explicativas dos Planos.

Honorários Advocatícios OFND Abrapp - Trata-se demanda movida pelo escritório de Advocacia Siqueira Castro, em face da ABRAPP, buscando o pagamento do valor dos honorários contratuais decorrente da Ação judicial das OFND. No processo já houve sentença desfavorável à Associação, sendo recomendado o seu provisionamento. Esta provisão está presente em todos os Planos previdenciais

7.3 Fundo Financeiro PAMA

PIS/COFINS RET– Referem-se aos valores questionados pela Receita Federal do Brasil da base de cálculo de janeiro de 1995 a março de 2001. A provisão contabilizada corresponde a 100% dos valores calculados pela Receita Federal do Brasil. Esse tipo de ação está registrado no fundo financeiro PAMA e no Plano de Gestão Administrativa.

PAMA – Demandas Judiciais – Constituída para suportar os processos judiciais ativos envolvendo o fundo financeiro PAMA, os quais são classificados em 23 objetos principais, cuja avaliação da probabilidade de perda é realizada conforme pedidos formulados pelos autores nas demandas. A maioria desses objetos, se exitosos, não implicam em pagamento de uma condenação no processo, como, por exemplo, o pedido de restabelecimento da inscrição no plano. Os valores são fixados conforme decisão proferida. Nos processos que não possuem decisão referente ao pedido de dano moral, o valor é fixado conforme a média de condenação na região e para os demais objetos conforme pedido realizado pelo autor. Esse tipo de ação está registrado exclusivamente no PAMA.

PAMA Operadoras – Constituída em face de ações judiciais movidas contra as Operadoras de Saúde, contratadas pela Fundação Sistel para operacionalização do fundo financeiro PAMA, são demandas em que a Fundação Sistel não figura como parte, mas que assume os custos de condenação. Tais demandas, devido ao risco para a Fundação, foram inseridas no Sistema de Acompanhamento Processual, e tiveram avaliação de risco, com imputação de provisão contingencial para os casos de risco provável de perda. Esse tipo de ação está registrado exclusivamente no fundo financeiro PAMA.

7.4 De Natureza Administrativa – PGA

DIRF 2001 – Auto de Infração – Trata-se de processo administrativo originado de auto de infração lavrado em 14/06/2004 para a cobrança de multa no valor de R\$ 531 mil, pelo atraso na entrega da Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - DIRF de 2002, no percentual de 2% sobre o montante do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte - IRRF durante o ano-calendário de 2001. Assim, a provisão foi constituída no valor da multa arbitrada.

PIS/COFINS Lei 9.718 – Constituída em face da inconstitucionalidade da Lei 9.718 julgada pelo Supremo Tribunal Federal no ano de 2005. Visando o não pagamento desses tributos, no ano de 2007 a Fundação Sistel ingressou com mandado de segurança perante a 2ª Vara Federal do Distrito Federal. Os valores calculados foram pagos judicialmente até dezembro/2014. De janeiro/2015 a maio/2021, os valores foram recolhidos de forma administrativa, diretamente à Receita Federal. Em junho/2021, em decorrência de nova decisão judicial, o recolhimento voltou a ser realizado por meio de depósito judicial. O processo permanece sobrestado em face do Tema 1280, pendente de julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.

Os quadros com a composição da movimentação nas contingências citadas acima estão nas notas explicativas de cada um dos Planos de benefícios administrados.

NOTA 8

Fundos Previdenciais

8.1 Reversão de Saldos por Exigências Regulamentares

8.1.1 Conta de Destinação de Excedentes – CDE – Fundo exclusivo do Plano InovaPrev constituído por parcelas da Conta Identificada da Patrocinadora (CPI), não destinada ao pagamento de Benefícios, nos casos de opção pelo instituto de Resgate por Participantes com menos de 2 (dois) anos de vinculação ao Plano, ou pelo saldo dessa conta em caso de morte de Participante ou do saldo remanescente da Conta Individual de Benefícios (CIB),

no caso de Assistido, sendo que, em ambos os casos, Participantes e Assistidos, resulte na inexistência de Beneficiários, Beneficiários Designados ou herdeiros habilitados, decorrido o prazo de prescrição.

8.1.2 Fundo de Cobertura Especial – FCE – Fundo do Plano CPqDPrev constituído com parcela do saldo das contas identificadas patronais, que não forem destinadas ao pagamento de benefícios em decorrência do Término do Vínculo Empregatício do Participante Ativo, que não tenha atingido as condições de elegibilidade a qualquer benefício do Plano e que tenha optado pela Portabilidade ou pelo Resgate de suas contribuições.

8.1.3 Fundo de Desvios Espectrais do Plano - FCDE – Fundo do Plano TelebrasPrev constituído com a finalidade de cobertura especial. Para cobertura dos efeitos de variações desfavoráveis dos parâmetros demográficos, econômicos e atuariais, fixados na elaboração do plano de Custeio, será mantido o Fundo de Cobertura de Desvios Espectrais – FCDE com excedentes de resgates e créditos conforme dispõe o Regulamento.

8.2. Fundo para Revisão de Plano

São destinados e constituídos especificamente para o atendimento à distribuição de superávit em conformidade com a Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. Esse subgrupo é composto pelos seguintes fundos:

8.2.1 Fundos de Reversão de Valores às Patrocinadoras e Assistidos – Constituídos para distribuição de superávit, decorrente da Reserva Especial para Revisão de Plano, cujas regras de utilização são de acordo com o estabelecido pelo Conselho Deliberativo da Entidade e constantes do Regulamento. São fundos pertencentes ao PBS-A, PBS-Telebras e TelebrasPrev. A descrição de quais destes fundos pertencem a cada plano está nas notas explicativas dos respectivos Planos.

8.3 Outros Previstos em Nota Técnica Atuarial

8.3.1 Fundo de Cobertura de Demandas Judiciais - FCDJ – Fundo tem por finalidade suportar eventual impacto decorrente de perda, parcial ou total, de futuras ações judiciais em relação à gestão previdencial do Plano PBS-A.

8.3.2 Fundo de Oscilação Riscos Atuariais - Cobertura Especial (FCE) – Fundo constituído pelo desmembramento do Fundo de Desvios Espectrais por ocasião da Avaliação Atuarial de 2008, em conformidade com o Regulamento do Plano TelebrasPrev.

8.3.3 Fundo Oscilação Riscos Atuariais Cobertura Benefícios Risco – Fundo do plano TelebrasPrev constituído pelo desmembramento do Fundo de Desvios Espectrais por ocasião da Avaliação Atuarial de 2008, e tem por finalidade fornecer cobertura adicional para as oscilações entre a taxa de juros de desconto e a taxa de inflação adotada nas avaliações atuariais e o efetivo índice de reajuste de benefícios aplicados.

8.3.4 Fundo Previdencial para Cobertura de Desvios Espectrais do Plano (FCDE) – Fundo do plano PBS-Telebras que tem por finalidade suportar as oscilações de riscos das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, em decorrência de variações conjugadas dos parâmetros utilizados para o cálculo das provisões, executando-se as variações em decorrência de juros técnicos e da tábua biométrica, que serão definidas em fundos específicos, quando for o caso.

8.3.5 Fundo de Cobertura de Riscos – Fundo do plano InovaPrev que tem a finalidade de acumular os recursos vertidos pelos Participantes Autopatrocinados e Patrocinadoras por meio das Contribuições de Risco. O fundo será destinado ao pagamento vitalício dos Benefícios de Risco, sendo utilizado somente após o esgotamento das Contas CPI e CIP.

8.3.6 Fundo de Oscilação de Taxa de Juros - Tem por finalidade suportar o impacto decorrente de futura alteração da Taxa de Juros do Plano, tendo em vista a sua expectativa de redução. Fundos presentes nos Planos PBS-A, PBS-Telebras, PBS-CPqD, PBS-Sistel, CPqDPrev, TelebrasPrev.

8.3.7 Fundo de Destinação Mínima - Constituído exclusivamente com objetivo de mensurar o impacto na provisão matemática com a aplicação do disposto no art. 65 da Resolução Previc nº 23, de 14 de agosto de 2023. Fundo presente nos Planos PBS-A.

Os quadros com a composição dos fundos previdenciais listados acima estão nas notas explicativas de cada um dos Planos de benefícios administrados.

NOTA 9

Eventos Subsequentes

9.1 Aprovação da Distribuição de Superávit do Plano TelebrasPrev

Em 6 de janeiro de 2026, foi publicada, no Diário Oficial da União, a Portaria PREVIC nº 1.230, que aprovou a distribuição de superávit do Plano TelebrasPrev, referente aos exercícios de 2016, 2017, 2022 e 2023.

O referido evento caracteriza-se como fato subsequente relevante, nos termos da legislação aplicável às Entidades fechadas de previdência complementar, com efeitos patrimoniais a serem reconhecidos conforme os critérios e prazos estabelecidos no regulamento do plano e na legislação vigente.

Até a data de aprovação das demonstrações contábeis, a distribuição de superávit já representava um impacto financeiro aproximado de R\$ 11.054, referente aos pagamentos efetuados às Patrocinadoras e aos Participantes Assistidos, conforme os critérios definidos no regulamento do plano.

Os valores, a forma de distribuição e a proporção entre Patrocinadoras, Participantes e Assistidos encontram-se detalhados nas notas explicativas específicas do Plano TelebrasPrev.

9.2 Destinação de Reserva Especial Plano PBS-A

Em 31 de dezembro de 2025, o Plano PBS-A apresenta situação de solvência, com equilíbrio técnico no montante de R\$ 2.604.206, composto por Reserva de Contingência no valor de R\$ 1.287.946, apurada dentro dos limites legais, e por Reserva Especial no valor de R\$ 1.316.260.

Em conformidade com o disposto no artigo 21 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e com base em estudos atualizados de liquidez e sustentabilidade do plano, a Entidade deliberou, de forma voluntária, pela destinação da Reserva Especial apurada no exercício de 2024, no montante de R\$ 694.590.

A destinação da Reserva Especial de 2024 ocorrerá em 28 de fevereiro de 2026, data-base da avaliação atuarial específica, mediante constituição de fundo previdencial de revisão de plano, observando-se a proporção de 50% para os Assistidos e 50% para as Patrocinadoras, nos valores de R\$ 347.295 para cada grupo. Conforme estabelecido no parágrafo 2º do artigo 26 da Resolução CNPC nº 30/2018, a reversão dos valores será realizada de forma parcelada, em 36 parcelas mensais fixas, respeitando-se o prazo mínimo legal e o cumprimento das obrigações fiscais aplicáveis.

A destinação da Reserva Especial foi deliberada pela Diretoria Executiva em 10 de fevereiro de 2026 e aprovada pelo Conselho Deliberativo em 26 de fevereiro de 2026, estando condicionada à observância das instâncias formais de governança e supervisão. A documentação de suporte inclui, entre outros, avaliação atuarial posicionada em 28 de fevereiro de 2026, estudo econômico-financeiro e de liquidez, relatório da operação, parecer específico de auditoria independente sobre os recursos garantidores e reservas matemáticas do plano, bem como manifestação do Conselho Fiscal, prevista para ocorrer até a primeira quinzena de abril de 2026.

A distribuição do superávit decorrente da Reserva Especial de 2024 encontra-se sujeita à aprovação final do Conselho Deliberativo, em inteiro teor, prevista para 23 de abril de 2026, bem como à posterior análise e aprovação do órgão fiscalizador, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, com envio da documentação até 30 de abril de 2026.

Os efeitos financeiros decorrentes da destinação da Reserva Especial não impactaram as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sendo caracterizados como evento subsequente não ajustável, divulgado para fins de adequada evidenciação aos usuários das demonstrações contábeis.

NOTA 10

Outros Assuntos

10.1 Novos normativos aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Durante o exercício de 2025, foram editados novos normativos aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), os quais passam a integrar o arcabouço regulatório observado pela Fundação Sistel de Seguridade Social. A Administração acompanha continuamente a publicação dessas normas e avalia seus impactos operacionais, contábeis, atuariais e de governança, com vistas à adequada implementação nos prazos estabelecidos.

10.2 Resolução PREVIC nº 26/2025 e Portaria PREVIC nº 1.071/2025

A Resolução PREVIC nº 26/2025 alterou a Resolução PREVIC nº 23/2023, introduzindo novas disposições aplicáveis às EFPC, incluindo aspectos relacionados à segmentação das Entidades, governança, controles internos, divulgação de informações e itens mínimos a serem apresentados nas notas explicativas das demonstrações contábeis, entre outros requisitos. A Administração encontra-se em processo de avaliação dos dispositivos da referida norma, com vistas à sua adequada implementação.

A Portaria PREVIC nº 1.071/2025 promove alterações nos anexos dos demonstrativos contábeis aplicáveis às EFPC, cujos efeitos passarão a ser observados nas demonstrações contábeis a partir do exercício de 2026. Quando da sua aplicação inicial, eventuais impactos serão devidamente avaliados e divulgados, inclusive no que se refere à comparabilidade das informações com as demonstrações contábeis do exercício anterior, conforme as normas contábeis vigentes.

PLANO PBS-A

Plano de Benefícios Sistel – Assistidos



NOTA I.1

Formação do Resultado do Plano

A movimentação no quadro abaixo demonstra os principais fatos que levaram à constituição deste resultado no exercício:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação em (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	1.704	2.364	(660)	(27,9)
(-) Despesas	(800.526)	(865.304)	64.778	(7,5)
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(34.830)	9.992	(44.822)	(448,6)
(+-) Fluxo de Investimentos	1.227.458	1.386.918	(159.460)	(11,5)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	163.260	170.935	(7.675)	(4,5)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	22.315	(59.720)	82.035	(137,4)
Resultado Anual	579.381	645.185	(65.804)	(10,2)
Resultado Acumulado	2.604.206	2.024.825	579.381	28,6

O resultado anual apresentou redução de 10,2% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 579.381, impactado principalmente pela menor performance do fluxo de investimentos, que registrou queda de 11,5%, e pelo aumento líquido das constituições de contingências no período. As despesas apresentaram redução de 7,5%, em função da menor antecipação de pecúlio no exercício, enquanto as receitas mantiveram participação pouco relevante no resultado. Destaca-se, ainda, a reversão líquida na rubrica de fundos, que contribuiu positivamente para o desempenho do exercício. No acumulado, o resultado alcançou R\$ 2.604.206, refletindo crescimento de 28,6% em relação ao saldo acumulado do exercício anterior.

NOTA I.2

Destinação e Distribuição de Resultado do Plano

I.2.1 Distribuição de Superávit

O quadro abaixo demonstra a composição dos fundos de distribuição de superávit e as respectivas movimentações ocorridas no exercício.

Fundo	Saldo em 31/12/2024 - Valor a pagar de Superávit	Pagamento de Superávit em 2025	Transferência para Exigível Operacional	Destinação em 2025	Correção Monetária (Variação da Cota do Plano)	Saldo em 31/12/2025, - Valor a pagar de Superávit
Fundo 2016	397.884	(321.977)	(11.807)	-	23.554	87.654
Fundo 2020	429.451	(149.068)	(2.503)	-	-	277.880
Fundo 2021	542.944	(188.463)	(3.164)	-	-	351.317
Fundo 2022	478.303	(52.650)	(495)	-	-	425.158
Fundo 2023	477.405	(52.551)	(494)	-	-	424.360
TOTAL	2.325.987	(764.709)	(18.463)	-	23.554	1.566.369

(*) Por decisão do Conselho Deliberativo os fundos de distribuição de superávit, a partir de 2017, não serão mais corrigidos.

I.2.2 Exigível Operacional - Superávit a Pagar

O plano PBS-A mantém registrado em obrigações no exigível operacional o montante de R\$ 123.069 (R\$ 94.598 – 2024), pertencentes aos Assistidos do plano. Este montante é decorrente de parcela de superávit pendentes de pagamento, decorrentes, principalmente, de pendências cadastrais. Os valores são corrigidos mensalmente pela variação da cota do plano.

NOTA I.3

Realizável Previdencial e de Investimentos

I.3.1 Realizável Previdencial

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	146	1.496	(1.350)	(90,2)
Realizável Previdencial	1.028.556	970.813	57.743	5,9
<i>Recursos a Receber</i>	2	2	-	-
<i>Adiantamentos</i>	756	534	222	41,6
<i>Depósitos Judiciais Recursais</i>	23.257	29.596	(6.339)	(21,4)
<i>Expurgos Inflacionários</i>	10	10	-	-
<i>Ações Reflexas Patrocinadoras</i>	1.884	2.200	(316)	(14,4)
<i>Previdenciais Demandas Jurídicas</i>	21.363	27.385	(6.022)	(22,0)
<i>Participação no Plano de Gestão Administrativa</i>	1.004.541	940.681	63.860	6,8

I.3.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	62.682	(62.682)	(100,0)
Debêntures	-	62.682	(62.682)	(100,0)
Ações	1.966	1.966	-	-
Companhias Abertas	1.966	1.966	-	-
Fundos de Investimentos	12.815.305	13.055.416	(240.111)	(1,8)
Fundo de Investimento Renda Fixa	12.812.623	13.052.476	(239.853)	(1,8)
Fundo de Investimento Imobiliário	2.682	2.940	(258)	(8,8)
Investimento em Imóveis	365.399	366.050	(651)	(0,2)
Aluguéis e Renda	365.399	366.050	(651)	(0,2)
Operações com Participantes	75.185	77.035	(1.850)	(2,4)
Empréstimos	75.185	77.035	(1.850)	(2,4)
Depósitos Judiciais/Recursais	1.218	2.022	(804)	(39,8)
Total do Realizável de Investimentos	13.259.073	13.565.171	(306.098)	(2,3)

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

Em outubro/2025, houve a abertura de uma janela de oportunidade para a venda da debênture perpétua emitida pela Vale, cujo código é CVRDA6.

Os valores registrados na rubrica de ações decorrem de demandas conduzidas pela Bonaire. No exercício de 2025, os recursos provenientes de créditos tributários permaneceram retidos no caixa da Companhia, em função da existência de processos administrativos em andamento. A Companhia possui processos administrativos classificados como de chance de perda remota.

No eventual cenário de extinção da Companhia antes do encerramento definitivo dessas demandas, haveria a necessidade de desistência dos processos e de liquidação dos valores discutidos. Considerando esse contexto, e visando preservar a capacidade financeira da Companhia para fazer frente a potenciais obrigações, optou-se pela manutenção dos recursos em caixa, sem distribuição aos acionistas.

I.3.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	1.354.247	30.322	62.682
Companhias Abertas	-	-	-	-	1.354.247	30.322	62.682
Debêntures	<365 Dias	-	-	-	30.000	30.300	15.256
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	1.324.247	22	47.426
Ações	-	21.508.131	1.966	1.966	21.508.131	1.966	1.966
Companhias Abertas	-	21.508.131	1.966	1.966	21.508.131	1.966	1.966
Fundos de Investimento	-	40.549.554	5.347.969	12.815.305	45.658.378	6.017.627	13.055.416
Renda Fixa	-	40.095.129	5.340.110	12.812.623	45.203.953	6.009.768	13.052.476
Imobiliário	-	454.425	7.859	2.682	454.425	7.859	2.940

I.3.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

I.3.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	312.882	1.500.275	6.141.827	7.954.984	6.919.625
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	2.848.216	-	2.848.216	2.733.531
Total	-	312.882	4.348.491	6.141.827	10.803.200	9.653.156

Em 31/12/2025

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	324.383	1.569.000	-	6.411.281	8.304.665	7.380.935
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	2.731.731	-	2.731.731	2.532.661
Total	324.383	1.569.000	2.731.731	6.411.281	11.036.396	9.913.596

I.3.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	267.148	1.413.590	583.389	-	47.426	2.311.553
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	165.874	-	-	-	-	165.874
Letra Financeira do Tesouro - LFT	86.018	1.413.590	583.389	-	-	2.082.997
Debêntures	15.256	-	-	-	47.426	62.682
Investimentos em Renda Variável	-	-	-	-	1.966	1.966
Bonaire Participações (BNPA3)	-	-	-	-	1.966	1.966
Total	267.148	1.413.590	583.389	-	49.392	2.313.519

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	-	1.775.756	-	-	-	1.775.756
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	-	80.520	-	-	-	80.520
Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	1.695.236	-	-	-	1.695.236
Investimentos em Renda Variável	-	-	-	-	1.966	1.966
Bonaire Participações (BNPA3)	-	-	-	-	1.966	1.966
Total	-	1.775.756	-	-	1.966	1.777.722

I.3.5 Abertura dos investimentos em Companhias Abertas e Ações

Natureza	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Companhias Abertas	-	62.682	(62.682)	(100,0)
Debêntures CEMIG	-	15.256	(15.256)	(100,0)
Debêntures Vale Rio Doce	-	47.426	(47.426)	(100,0)
Ações	1.966	1.966	-	-
Companhias Abertas	1.966	1.966	-	-
Bonaire Participações S.A	1.966	1.966	-	-
TOTAL	1.966	64.648	(62.682)	(97,0)

I.3.6 Títulos Disponíveis para Negociação

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	1.775.756	2.311.553	(535.797)	(23,2)
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	80.520	165.874	(85.354)	(51,5)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	1.695.236	2.082.997	(387.761)	(18,6)
Debêntures	-	62.682	(62.682)	(100,0)
Investimentos em Renda Variável	1.966	1.966	-	-
Investimentos no setor de Energia	1.966	1.966	-	-
Investimentos Imobiliários	363.144	356.974	6.170	1,7
Centro Empresarial Internacional Rio	79.844	79.874	(30)	(0,0)
Centro Empresarial Rio	36.961	36.917	44	0,1
Edifício Banlavoura	19.952	17.596	2.356	13,4
Edifício Rio Metropolitan	157.349	157.596	(247)	(0,2)
Edifício Birman IX	66.357	62.051	4.306	6,9
FII Centro Têxtil	2.681	2.940	(259)	(8,8)
Operações com Participantes - Empréstimos	75.185	77.035	(1.850)	(2,4)
TOTAL	2.216.051	2.747.528	(531.477)	(19,3)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

(*) Os valores dos investimentos imobiliários, referentes às edificações, estão líquidos de contas a pagar, provisões para perda e demandas judiciais.

I.3.7 Títulos Mantidos até o Vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	11.036.396	10.803.200	233.196	2,2
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	8.304.665	7.954.984	349.681	4,4
Nota Do Tesouro Nacional - Série C	2.731.731	2.848.216	(116.485)	(4,1)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

I.3.8 Reavaliação de Imóveis

No encerramento do exercício de 2025, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a reavaliação da carteira de imóveis realizada pela FIDE Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda, inscrita no CNPJ nº 11.821.012/0001-01, com sede na Rua Farme de Amoedo, nº 108, bairro de Ipanema, Rio de Janeiro/RJ.

As avaliações foram elaboradas com base em metodologias compatíveis com a natureza dos bens avaliados, a finalidade da avaliação e a disponibilidade e qualidade das informações de mercado. O valor de mercado apurado corresponde ao montante pelo qual o ativo poderia ser negociado entre partes independentes, conhecedoras do imóvel e das condições de mercado, e sem imposição à realização da transação.

As metodologias adotadas e seus respectivos critérios de aplicação encontram-se detalhados nos laudos de reavaliação emitidos pela empresa avaliadora e disponibilizados à Fundação Sistel. A reavaliação da carteira imobiliária resultou em impacto contábil negativo consolidado no montante de R\$ 556, comparativamente a impacto negativo de R\$ 42.059 registrado no exercício anterior.

Imóvel	Valores Antes da Reavaliação	Alienação	Efeito da Reavaliação	Valores Após a Reavaliação	Vida Útil Remanescente
Terrenos - 1.02.03.07.04.03.01	201.377	(1.066)	1.677	201.988	
Edifício BIRMAN IX - SP *	27.975	-	1.776	29.751	
Edifício CENTRO EMPRES.INTERNAZIONALE RIO - RJ **	49.101	(1.066)	1.677	49.712	
Edifício CENTRO EMPRESARIAL RIO - RJ	25.095	-	257	25.352	
Edifício RIO METROPOLITAN - RJ	90.834	-	(2.542)	88.292	
Edifício BANLAVOURA - MG	8.372	-	509	8.881	
Construções- 1.02.03.07.04.03.02	163.558	(705)	(2.233)	160.620	
Edifício BIRMAN IX *	37.383	-	(395)	36.988	35
Edifício CENTRO EMPRES.INTERNAZIONALE RIO - RJ **	32.478	(705)	129	31.902	40
Edifício CENTRO EMPRESARIAL RIO - RJ	12.039	-	(117)	11.922	37
Edifício RIO METROPOLITAN - RJ	68.291	-	(1.493)	66.798	30
Edifício BANLAVOURA - MG	13.367	-	(357)	13.010	9
Total Geral	364.935	(1.771)	(556)	362.608	

(*) O Edifício Birman IX foi objeto de proposta de compra recebida antes da reavaliação da carteira imobiliária como um todo, tendo sido firmado contrato de promessa de compra e venda em 03/12/2025. Até a data de aprovação das demonstrações contábeis, não havia ocorrido a transferência de propriedade, razão pela qual o imóvel permanece registrado no ativo, sendo a operação reconhecida contabilmente no exercício em que se efetivar a transferência.

(**) Em 2025, a Fundação Sistel reduziu sua participação no Edifício Centro Empresarial Internacional Rio RB1 (RJ) por meio da alienação da sala nº 805, localizada no oitavo pavimento. A operação resultou em pequeno impacto negativo (R\$ 37) no resultado do plano, em razão da venda ter sido realizada por valor inferior ao registrado contabilmente, com base na avaliação de dezembro de 2024.

I.3.9 Operações com Participantes

As provisões para perdas, relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do plano PBS-A, administrado pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Movimentação	Saldo em 31/12/2025	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	77.040	(1.831)	75.209	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(5)	(19)	(24)	
Faixa Provisionamento 25%	-	(23)	(23)	
Faixa Provisionamento 50%	(5)	4	(1)	
Saldo da Carteira	77.035	(1.850)	75.185	INPC + 5% a.a.

NOTA I.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2025	31/12/2024
Bases Populacionais		
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic (Segregada)	AT-2000 Basic (Segregada)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT49 (Segregada) Agravada em 5%	AT-49 (Segregada) A10%
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável

NOTA I.5

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	7.335.964	7.499.224	(163.260)	(2,2)
Benefícios Concedidos	7.335.964	7.499.224	(163.260)	(2,2)
Benefício Definido	7.335.964	7.499.224	(163.260)	(2,2)

A redução das Provisões Matemáticas no exercício de 2025, conforme verificada no quadro acima, decorre, principalmente, pela antecipação de pecúlio e pela redução e o avanço etário da massa, reduzindo as obrigações atuariais do plano com seus Assistidos ao longo prazo.

NOTA I.6

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2025 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 2.604.206 (R\$ 2.024.825 em 2024), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 43,85% (36,04% em 2024). A duração do passivo apurada para o plano foi de 7,5566 em 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	7.335.964	7.499.224
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	3,5566	3,7383
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)^*-1$	(260.911)	(280.343)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	17,5566	17,7383
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	1.287.946	1.330.235
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	1.833.991	1.874.806
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	1.287.946	1.330.235
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	2.604.206	2.024.825
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	612.386	677.601
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	3.216.592	2.702.426
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	43,85	36,04

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-A resultou em um valor positivo no montante de R\$ 612.386 (R\$ 677.601 – 2024), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2025	Ajuste de Precificação 2024
NTN-B	15/08/2026	56	263.269	265.322	2.053	5.060
NTN-B	15/08/2030	327	1.522.348	1.666.403	144.055	164.916
NTN-C	01/01/2031	318	2.696.111	2.895.877	199.766	243.280
NTN-B	15/08/2040	114	524.601	655.532	130.931	131.697
NTN-B	15/08/2050	41	190.135	255.800	65.665	64.419
NTN-B	15/05/2055	43	204.737	274.653	69.916	68.229
TOTAL	-	899	5.401.201	6.013.587	612.386	677.601

(*) A quantidade informada está em milhares.

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de benefícios e destinados à distribuição de superávit, conforme quadro abaixo:

Fundos Previdenciais	31/12/2025	31/12/2024	Varição R\$	Varição (%)
Fundo de Reversão de Valores – 2016	87.654	397.884	(310.230)	(78,0)
Fundo de Reversão de Valores – 2020	277.880	429.451	(151.571)	(35,3)
Fundo de Reversão de Valores – 2021	351.317	542.944	(191.627)	(35,3)
Fundo de Reversão de Valores – 2022	425.158	478.303	(53.145)	(11,1)
Fundo de Reversão de Valores – 2023	424.360	477.405	(53.045)	(11,1)
Fundo de Demandas judiciais – FCDJ	255.861	301.773	(45.912)	(15,2)
Fundo de Oscilação de Taxas de Juros	53.954	56.483	(2.529)	(4,5)
Fundo de Destinação Mínima	274.982	272.410	2.572	0,9
Total de Fundos Previdenciais	2.151.166	2.956.653	(805.487)	(27,2)

NOTA I.8

Plano de Custeio, conforme consta no Parecer Atuarial

Como as provisões matemáticas estão completamente integralizadas, sendo o patrimônio suficiente para cobrir todos os compromissos e pelo fato deste plano ser constituído somente por Aposentados e Pensionistas, não há previsão de Contribuições Normais ou Extraordinárias no Plano de Custeio anual.

NOTA I.9

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo					Saldo	Qnt de movimentações realizadas		
	31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções		31/12/2025	Entradas	Baixas
Gestão Previdencial	698.423	9.345	(41.052)	(28.137)	75.699	714.278	30	77	58
Expurgos Inflacionários	1.309	-	(946)	-	63	426	-	2	-
Ações Reflexas	80.377	-	(9.500)	(1.165)	7.521	77.233	-	11	4
PIS e COFINS – Auto de infração	25.024	-	-	-	3.586	28.610	-	-	-
Previdencial – Demandas Judiciais	591.713	9.345	(30.606)	(26.972)	64.529	608.009	30	64	54
Investimentos	144.861	-	(123)	(8)	21.972	166.702	-	2	1
Imposto de Renda	30.268	-	-	-	899	31.167	-	-	-
Imóveis	112.047	-	-	-	20.718	132.765	-	-	-
Outros	1.657	-	(123)	(8)	222	1.748	-	2	1
Honorários Advocáticos OFND	889	-	-	-	133	1.022	-	-	-
TOTAL	843.284	9.345	(41.175)	(28.145)	97.671	880.980	30	79	59

O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como “possíveis”, no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Previdenciais Demandas Judiciais	216	45.059	245	47.936
Imóveis	2	81	2	71
Outros	1	66	-	-

(*) A quantidade está por litigantes (pessoa), mas o total de processos com o risco possível e impactos financeiros totalizam 69 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA I.10

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano PBS-A, considerando o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Fundo Administrativo do Plano é de R\$ 1.004.541 (R\$ 940.681 em 2024).

PLANO PBS-TELEBRAS

Plano de Benefícios Sistel – Telebras



NOTA II.1

Principais Eventos do Exercício

II.1.1 Formação do Resultado do Plano

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado no período:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação em (R\$)	Variação (%)
(-) Despesas	(18.673)	(16.308)	(2.365)	14,5
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(1.193)	(909)	(284)	31,2
(+-) Fluxo de Investimentos	44.000	42.512	1.488	3,5
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	1.956	(9.425)	11.381	(120,8)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(3.573)	(1.564)	(2.009)	128,5
Resultado Anual	22.517	14.306	8.211	57,4
Resultado Acumulado	78.126	55.609	22.517	40,5

O resultado anual apresentou crescimento de 57,4% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 22.517, impulsionado principalmente pela reversão líquida nas provisões matemáticas, que passou de efeito negativo em 2024 para impacto positivo em 2025, e pelo desempenho favorável do fluxo de investimentos, que registrou incremento de 3,5% no período.

Apesar do aumento das despesas e das constituições líquidas de contingências e fundos, tais efeitos foram mais do que compensados pelos fatores positivos, resultando em evolução consistente do resultado do exercício. O resultado acumulado atingiu R\$ 78.126, representando crescimento de 40,5% em relação ao saldo acumulado ao final de 2024.

NOTA II.2

Distribuição de Resultado do Plano

II.2.1 Distribuição de Superávit

O quadro abaixo demonstra a composição dos fundos de distribuição de superávit e as respectivas movimentações ocorridas no exercício.

Fundo	Saldo em 31/12/2024 a distribuir de Superávit	Pagamento de Superávit em 2025	Transferência para Exigível Operacional	Destinação em 2025	Correção Monetária (Variação da Cota do Plano)	Saldo em 31/12/2025, - Valor a pagar de Superávit
Fundo 2014	584	(301)	(6)	-	20	297
Fundo 2015	10.530	(5.432)	(110)	-	370	5.358
Fundo 2017	10.595	-	-	-	-	10.595
Fundo 2018	1.019	-	-	-	-	1.019
Fundo 2020	1.010	-	-	-	-	1.010
Fundo 2021	5.731	-	-	-	-	5.731
Fundo 2022	16.710	-	-	-	-	16.710
Fundo 2023	42.458	-	-	-	-	42.458
TOTAL	88.637	(5.733)	(116)	-	390	83.178

(*) Por decisão do Conselho Deliberativo os fundos de distribuição de superávit, a partir de 2017, não serão mais corrigidos, portanto os fundos de 2017, 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023 não estão sofrendo atualização monetária.

II.2.3 Exigível Operacional - Superávit a Pagar

O plano PBS-Telebras mantém registrado em obrigações no exigível operacional o montante de R\$ 192 mil reais (R\$ 46 mil reais – 2024), pertencentes aos Assistidos do plano. Este montante é decorrente de parcela de superávit pendentes de pagamento, decorrentes, principalmente, de pendências cadastrais. Os valores são corrigidos mensalmente pela variação da cota do plano.

Além disso, permanece o montante de R\$ 86 mil (R\$ 92 mil – 2024) a pagar, referente aos Participantes ativos, que terão direito a esse superávit quando se aposentarem pelo plano.

NOTA II.3

Realizável Previdencial e de Investimentos

II.3.1 Realizável Previdencial

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	-	1	(1)	(100,0)
Realizável Previdencial	103.167	93.505	9.662	10,3
Adiantamentos	-	10	(10)	(100,0)
Participação no Plano de Gestão Administrativa	103.167	93.495	9.672	10,3

II.3.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	1.959	(1.959)	(100,0)
Debêntures	-	1.959	(1.959)	(100,0)
Fundos de Investimentos	433.903	411.926	21.977	5,3
Fundo de Investimento Renda Fixa	431.170	408.839	22.331	5,5
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	2.733	3.087	(354)	(11,5)
Operações com Participantes	342	441	(99)	(22,4)
Empréstimos	342	441	(99)	(22,4)
Depósitos Judiciais/Recursais	22	21	1	4,8
Total do Realizável de Investimentos	434.267	414.347	19.920	4,8

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no saldo dos ativos financeiros de crédito privado decorreu do recebimento, em fevereiro de 2025, dos juros e da amortização da debênture emitida pela CEMIG, cujo vencimento ocorreu em 15/02/2025.

II.3.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	3.852	3.890	1.959
Companhias Abertas	-	-	-	-	3.852	3.890	1.959
Debêntures	<365 Dias	-	-	-	3.852	3.890	1.959
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	38.706.203	167.215	433.903	40.252.792	169.021	411.926
Renda Fixa	-	34.889.268	159.818	431.170	36.435.857	161.624	408.839
Participações	-	3.816.935	7.397	2.733	3.816.935	7.397	3.087

II.3.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

II.3.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	18.428	68.542	265.911	352.881	309.930
Total	-	18.428	68.542	265.911	352.881	309.930

Em 31/12/2025

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	18.325	68.267	52.706	228.980	368.278	332.876
Total	18.325	68.267	52.706	228.980	368.278	332.876

II.3.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	6.819	29.098	-	-	-	35.917
Letra Financeira do Tesouro - LFT	6.283	13.706	-	-	-	19.989
Nota do Tesouro Série - B	-	-	-	3	-	3
Debêntures	1.959	-	-	-	-	1.959
Total	15.061	42.804	-	3	-	57.868

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	7.702	-	-	-	-	7.702
Letra Financeira do Tesouro - LFT	2.150	51.836	-	-	-	53.986
Nota do Tesouro Série - B	-	842	167	195	-	1.204
Total	9.852	52.678	167	195	-	62.892

II.3.5 Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	368.278	352.881	15.397	4,4

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

II.3.6 Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação – Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	62.892	57.868	5.024	8,7
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	1.204	3	1.201	40.033,3
Letra Financeira do Tesouro – LFT	53.986	19.989	33.997	170,1
Debêntures	-	1.959	(1.959)	(100,0)
Letra do Tesouro Nacional – LTN	7.702	35.917	(28.215)	100,0
Investimentos Estruturados	2.733	3.087	(354)	(11,5)
FIC FIP BTG INFRA II	108	107	1	0,9
FIP BVEP PLAZA CL A	1.932	2.193	(261)	(11,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	693	787	(94)	(11,9)
Operações com Participantes – Empréstimos	342	441	(99)	(22,4)
TOTAL	65.967	61.396	4.571	7,4

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

II.3.7 Títulos Privados

Natureza	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	-	1.959	(1.959)	(100,0)
Companhias Abertas	-	1.959	(1.959)	(100,0)
Debêntures CEMIG	-	1.959	(1.959)	(100,0)

II.3.8 Operações com Participantes

As provisões para perdas, relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do plano PBS-Telebras, administrado pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Movimentação	Saldo em 31/12/2025	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	441	(99)	342	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	-	-	-	
Saldo da Carteira	441	(99)	342	INPC + 5% a.a.

NOTA II.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2025	31/12/2024
Bases Populacionais		
Rotatividade	-	-
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	-	-
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Segregada	AT 2012 IAM Basic Segregada
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	-	-
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	-	-

NOTA II.5

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Varição R\$	Varição (%)
Provisões Matemáticas	221.665	223.621	(1.956)	(0,9)
Benefícios Concedidos	216.749	212.119	4.630	2,2
Contribuição Definida	1.879	569	1.310	230,2
Benefício Definido	214.870	211.550	3.320	1,6
Benefício a Conceder	4.916	11.502	(6.586)	(57,3)
Contribuição Definida	1.479	2.844	(1.365)	(48,0)
Benefício Definido	3.437	8.658	(5.221)	(60,3)

NOTA II.6

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2025 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 78.126 (R\$ 55.609 em 2024), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 46,24% (36,39% em 2024). A duração do passivo apurada para o plano foi de 9,3824 em 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	218.307	220.208
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	5,3824	5,6516
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(11.750)	(12.445)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	19,3824	19,6516
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	42.313	43.274
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	54.577	55.052
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	42.313	43.274
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	78.126	55.609
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	22.817	24.528
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	100.943	80.137
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	46,24	36,39

(*) São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-Telebras resultou em um valor positivo no montante de R\$ 22.817 (R\$ 24.528 – 2024), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2025	Ajuste de Precificação 2024
NTN-B	15/08/2026	24	18.325	18.517	192	495
NTN-B	15/08/2030	12	9.746	10.202	456	549
NTN-B	15/05/2035	47	35.856	41.694	5.838	6.369
NTN-B	15/08/2040	77	59.063	72.028	12.965	13.664
NTN-B	15/05/2050	10	7.529	10.155	2.626	2.697
NTN-B	15/05/2055	2	1.867	2.607	740	754
TOTAL	-	172	132.386	155.203	22.817	24.528

NOTA II.7

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de benefícios e destinados à distribuição de superávit, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Reversão de Valores 2014	297	584	(287)	(49,1)
Fundo de Reversão de Valores 2015	5.357	10.529	(5.172)	(49,1)
Fundo de Reversão de Valores 2017	10.595	10.595	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2018	1.020	1.020	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2020	1.010	1.010	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2021	5.732	5.732	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2022	16.710	16.710	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2023	42.457	42.457	-	-
Fundo de Desvios Espectrais do plano	32.969	29.711	3.258	11,0
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	1.995	2.070	(75)	(3,6)
Total de Fundos Previdenciais	118.142	120.418	(2.276)	(1,9)

Por decisão do Conselho Deliberativo, os fundos de distribuição de superávit, a partir de 2017 inclusive, não serão mais corrigidos, portanto os fundos de 2017, 2018, 2020, 2021, 2022 e 2023 não estão sofrendo atualização monetária.

NOTA II.8

Plano de Custeio PBS-Telebras, conforme consta no Parecer Atuarial

Como as provisões matemáticas estão completamente integralizadas, sendo o patrimônio suficiente para cobrir todos os compromissos futuros com os Ativos, Aposentados e Pensionistas, bem como em processo de utilização dos recursos excedentes (distribuição de superávit), não há previsão de Contribuições Normais ou Extraordinárias no Plano de Custeio anual.

NOTA II.9

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qt de movimentações realizadas 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	11.084	-	-	-	1.194	12.277	-	-	-
Expurgos Inflacionários	9.094	-	-	-	915	10.009	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	1.745	-	-	-	250	1.995	-	-	-
Demandas Judiciais	244	-	-	-	29	273	-	-	-
Investimentos	1.900	-	-	-	68	1.968	-	-	-
Imposto de Renda	1.788	-	-	-	54	1.842	-	-	-
Outros	95	-	-	-	12	107	-	-	-
Honorários Advocatícios – OFND	17	-	-	-	2	19	-	-	-
TOTAL	12.984	-	-	-	1.262	14.245	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível nos exercícios de 2025 e 2024. No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA II.10

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do Plano PBS-Telebras, considerando o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 103.167 (R\$ 93.495 em 2024).

PLANO PBS-CPqD

Plano de Benefícios Sistel – CPqD



NOTA III.1

Principais Eventos do Exercício

III.1.1 Formação do resultado do plano

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado do plano no exercício:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação em (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	181	187	(6)	(3,2)
(-) Despesas	(3.588)	(3.296)	(292)	8,9
(-) Custeio Administrativo	(17)	(18)	1	(5,6)
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(20)	(16)	(4)	25,0
(+-) Fluxo de Investimentos	5.562	5.461	101	1,8
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	1.557	(982)	2.539	(258,6)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	27	3	24	100,0
Resultado Anual	3.702	1.339	2.363	176,5
Resultado Acumulado	8.209	4.507	3.702	82,1

O resultado anual apresentou crescimento expressivo de 176,5% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 3.702, impulsionado principalmente pela reversão líquida das provisões matemáticas, que passou de impacto negativo em 2024 para efeito positivo em 2025, bem como pelo desempenho favorável do fluxo de investimentos, que registrou aumento de 1,8% no período. Apesar da elevação das despesas e das constituições líquidas de contingências, tais efeitos foram compensados pelos fatores positivos mencionados.

O resultado acumulado alcançou R\$ 8.209, representando crescimento de 82,1% em comparação ao saldo acumulado ao final de 2024.

NOTA III.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

III.2.1 Realizável Previdencial:

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Realizável Previdencial	2.259	2.068	191	9,2
Recursos a Receber	8	9	(1)	(11,1)
Adiantamentos	1	1	-	100,0
Participação no Plano de Gestão Administrativa	2.250	2.058	192	9,3

III.2.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos:

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	210	(210)	(100,0)
Debêntures	-	210	(210)	(100,0)
Fundos de Investimentos	54.877	52.486	2.391	4,6
Fundo de Investimento Renda Fixa	54.589	52.161	2.428	4,7
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	288	325	(37)	(11,4)
Depósitos Judiciais/Recursais	14	14	-	-
Total do Realizável de Investimentos	54.891	52.710	2.181	4,1

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no saldo dos ativos financeiros de crédito privado decorreu do recebimento, em fevereiro de 2025, dos juros e da amortização da debênture emitida pela CEMIG, cujo vencimento ocorreu em 15/02/2025.

III.2.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

III.2.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

PBS CPqD							
Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	414	418	210
Companhias Abertas	-	-	-	-	414	418	210
Debêntures	<365 Dias	-	-	-	414	418	210
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	4.891.701	21.711	54.877	5.187.097	22.242	52.486
Renda Fixa	-	4.498.468	20.947	54.589	4.793.864	21.478	52.161
Participações	-	393.233	764	288	393.233	764	325

III.2.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	2.304	8.568	33.240	44.112	38.743
Total	-	2.304	8.568	33.240	44.112	38.743

Em 31/12/2025

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	2.291	8.534	6.589	28.625	46.039	41.611
Total	2.291	8.534	6.589	28.625	46.039	41.611

III.2.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	980	4.186	-	-	5.166
Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	904	1.972	-	-	2.876
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	-	-	-	-	-
Debêntures	211	-	-	-	-	211
Total	211	1.884	6.158	-	-	8.253

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	1.047	-	-	-	-	1.047
Letra Financeira do Tesouro - LFT	292	7.049	-	-	-	7.341
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	114	22	26	-	162
Total	1.339	7.163	22	26	-	8.550

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.5 Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	46.039	44.112	1.927	4,4

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.6 Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Varição em R\$	Varição (%)
Investimentos em Renda Fixa	8.550	8.253	297	3,6
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	162	-	162	100,0
Letra Financeira do Tesouro - LFT	7.341	2.876	4.465	155,3
Letra do Tesouro Nacional - LTN	1.047	5.166	(4.119)	100,0
Debêntures	-	211	(211)	(100,0)
Investimentos Estruturados	288	325	(37)	(11,4)
FIC FIP BTG INFRA II	12	11	1	9,1
FIP BVEP PLAZA CL A	203	231	(28)	(12,1)
FIP BVEP PLAZA CL B	73	83	(10)	(12,0)
Operações com Participantes - Empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	8.838	8.578	260	3,0

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

III.2.7 Títulos Privados

Natureza	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Varição R\$	Varição (%)
Créditos Privados e Depósitos	-	211	(211)	(100,0)
Companhias Abertas	-	211	(211)	(100,0)
Debêntures CEMIG	-	211	(211)	(100,0)

III.2.8 Operações com Participantes

O Plano não possui operações com Participantes em 2025, uma vez que o saldo em carteira foi integralmente quitado mediante a utilização do fundo de cobertura de operações com Participantes.

NOTA III.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	Em 31/12/2025	31/12/2024
Bases Populacionais		
Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Feminina	AT 2012 IAM Basic Feminina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP. AXD SISTEL - 2022	EXP. AXD SISTEL - 2022

NOTA III.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	45.297	46.854	(1.557)	(3,3)
Benefícios Concedidos	42.974	44.685	(1.711)	(3,8)
Benefício Definido	42.974	44.685	(1.711)	(3,8)
Benefício a Conceder	2.323	2.169	154	7,1
Benefício Definido	2.323	2.169	154	7,1

NOTA III.5

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2025 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 8.209 (R\$ 4.507 em 2024), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 27,39% (19,14% em 2024). A duração do passivo apurada para o plano foi de 10,1201 em 2025.

Descrição	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	45.297	46.854
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,1201	6,3610
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(2.772)	(2.980)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,1201	20,3610
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	9.114	9.540
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	11.324	11.714
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	9.114	9.540
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	8.209	4.507
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	4.199	4.460
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	12.408	8.967
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	27,39	19,14

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-CPqD resultou em um valor positivo no montante de R\$ 4.199 (R\$ 4.460 - 2024), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2025	Ajuste de Precificação 2024
NTN-B	15/08/2030	83	8058	8673	615	738
NTN-B	15/08/2040	72	6967	8488	1.521	1.602
NTN-B	15/05/2045	3	291	360	69	72
NTN-B	15/08/2050	62	5934	7835	1.901	1.953
NTN-B	15/08/2055	2	233	326	93	95
TOTAL	-	222	21.483	25.682	4.199	4.460

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA III.6

Plano de Custeio PBS-CPqD, conforme consta no Parecer Atuarial

III. 6.1 Custeio dos Participantes

Custeio Normal – o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do plano PBS-CPqD:

Contribuição Normal		
Participantes*	P.G.: Percentual Geral incidente sobre o Salário de Participação	0,50% a 1,50%
	1º P.A.: Percentual aplicado sobre a parcela do Salário-de-Participação que ultrapassar 1/2 (meia) UPS* - Unidade Padrão Sistel	1,00%
	2º P.A.: Percentual aplicado sobre a parcela do Salário-de-Participação que ultrapassar 1 (uma) UPS* - Unidade Padrão Sistel	11,00%
Autopatrocinados	Idêntica a dos Participantes, adicionada daquela em nome da Patrocinadora.	
Participantes Isentos¹		0,00%
* Valor da Unidade Padrão Sistel em 31/12/2025: R\$ 6.171,12		
¹ Participantes Isentos são aqueles que não mantiveram relação funcional com as Patrocinadoras e optaram de Benefício Proporcional Diferido (BPD) conforme disposto na Seção II do Capítulo IX do Regulamentos.		
**As Contribuições Normais indicadas no Plano de Custeio já se encontram embutidas das respectivas Taxas de Carregamento Administrativo indicadas no Custeio Administrativo abaixo relatado, sendo que, nos casos de sobra ou falta de recursos administrativos, estes serão destinados ou cobertos, respectivamente, pelo Fundo Administrativo atual do Plano.		

Custeio Extraordinário Joia Participantes - Contribuições Extraordinárias de Joia são devidas exclusivamente pelos Participantes e Participantes Autopatrocinados, pelo prazo previsto quando de sua instituição, equivalentes à aplicação do fator corretivo individual sobre a Contribuição Normal, determinado atuarialmente, em conformidade com Regulamento e Nota Técnica Atuarial.

III. 6.2 Custeio da Patrocinadora

Descrição	Contribuição em % da folha de salário de participação
Contribuição Normal	9,04%
Contribuição Extraordinária	Não há

III. 6.3 Custeio Assistidos

Contribuição Normal - não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

Contribuições vinculadas ao abono de aposentadoria - as contribuições extraordinárias mensais vinculadas ao abono de aposentadoria são devidas pelos aposentados que receberem o referido benefício, mediante desconto do percentual definido, incidente sobre o benefício global pela Entidade, limitado ao valor do abono de aposentadoria. A taxa aplicável é de 10%.

NOTA III.7

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	443	470	(27)	(5,7)
Total de Fundos Previdenciais	443	470	(27)	(5,7)

NOTA III.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	138	-	-	-	20	158	-	-	-
Expurgos Inflacionários	67	-	-	-	9	76	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	71	-	-	-	11	82	-	-	-
Investimentos	195	-	-	-	12	207	-	-	-
Imposto de Renda	141	-	-	-	5	146	-	-	-
Outros	50	-	-	-	7	57	-	-	-
Honorários Adv. OFND	4	-	-	-	-	4	-	-	-
TOTAL	333	-	-	-	32	365	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível nos exercícios de 2025 e 2024. No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA III.9

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano PBS-CPqD, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 2.250 (R\$ 2.058 em 2024).

PLANO PBS-Sistel

Plano de Benefícios Sistel – Assistidos



NOTA IV.1

Formação Resultado do Plano

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado do plano no período:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Varição em (R\$)	Varição (%)
(+) Receitas	18	23	(5)	(21,7)
(-) Despesas	(786)	(1.310)	524	(40,0)
(-) Custeio Administrativo	(2)	(2)	-	-
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(20)	(19)	(1)	5,3
(+-) Fluxo de Investimentos	1.370	1.396	(26)	(1,9)
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(85)	1.667	(1.752)	(105,1)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	1	20	(19)	(95,0)
Resultado Anual	496	1.775	(1.279)	(72,1)
Resultado Acumulado	3.625	3.129	496	15,9

O resultado anual apresentou redução de 72,1% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 496, impactado principalmente pela constituição líquida das provisões matemáticas em 2025, em contraste com a reversão registrada em 2024, bem como pela leve retração no fluxo de investimentos.

A redução significativa das despesas (pagamento de pecúlio no ano anterior) contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos negativos sobre o resultado do exercício. O resultado acumulado atingiu R\$ 3.625, representando crescimento de 15,9% em comparação ao saldo acumulado ao final de 2024.

NOTA IV.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

IV.2.1 Realizável Previdencial

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição em (%)
Realizável Previdencial	882	805	77	9,6
<i>Participação no Plano de Gestão Administrativa</i>	<i>882</i>	<i>805</i>	<i>77</i>	<i>9,6</i>

IV.2.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	58	(58)	(100,0)
Debêntures	-	58	(58)	(100,0)
Fundos de Investimentos	13.789	13.127	662	5,0
Fundo de Investimento Renda Fixa	13.710	13.038	672	5,2
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	79	89	(10)	(11,2)
Total do Realizável de Investimentos	13.789	13.185	604	4,6

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no saldo dos ativos financeiros de crédito privado decorreu do recebimento, em fevereiro de 2025, dos juros e da amortização da debênture emitida pela CEMIG, cujo vencimento ocorreu em 15/02/2025.

IV.2.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PBS Sistel							
Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	114	115	58
Companhias Abertas	-	-	-	-	114	115	58
Debêntures	<365 Dias	-	-	-	114	115	58
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	1.096.872	5.189	13.789	1.141.404	5.303	13.127
Renda Fixa	-	989.373	4.977	13.710	1.033.905	5.091	13.038
Participações	-	107.499	212	79	107.499	212	89

IV.2.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

IV.2.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	630	2.342	9.085	12.056	10.589
Total	-	630	2.342	9.085	12.056	10.589

Em 31/12/2025

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	626	2.332	1.800	7.824	12.582	11.372
Total	626	2.332	1.800	7.824	12.582	11.372

IV.2.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	-	121	510	-	-	631
Letra Financeira do Tesouro - LFT	-	110	240	-	-	350
Debêntures	59	-	-	-	-	59
Total	59	231	750	-	-	1.040

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	-	15	3	4	-	22
Letra Financeira do Tesouro - LFT	38	930	-	-	-	968
Letra do Tesouro Nacional LTN	138	-	-	-	-	138
Total	176	945	3	4	-	1.128

IV.2.5 Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	12.582	12.056	526	4,4

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IV.2.6 Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	1.128	1.040	88	8,5
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	22	-	22	100,0
Letra Financeira do Tesouro - LFT	968	350	618	176,6
Letra do Tesouro Nacional - LTN	138	631	(493)	100,0
Debêntures	-	59	(59)	(100,0)
Investimentos Estruturados	79	89	(10)	(11,2)
FIC FIP BTG INFRA II	3	3	-	-
FIP BVEP PLAZA CL A	56	63	(7)	(11,1)
FIP BVEP PLAZA CL B	20	23	(3)	(13,0)
Operações com Participantes - Empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	1.207	1.129	78	6,9

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IV.2.7 Títulos Privados

Natureza	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	-	58	(58)	(100,0)
Companhias Abertas	-	58	(58)	(100,0)
Debêntures CEMIG	-	58	(58)	(100,0)

NOTA IV.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2025	31/12/2024
Bases Popacionais		
Rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	Não aplicável	Não aplicável
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%	AT-2012 IAM Basic Feminina D30%
Tábua de Entrada em Invalidez	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável

NOTA IV.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Varição R\$	Varição (%)
Provisões Matemáticas	9.839	9.754	85	0,9
Benefícios Concedidos	9.839	9.754	85	0,9
Benefício Definido	9.839	9.754	85	0,9

NOTA IV.5

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2025 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 3.625 (R\$ 3.129 em 2024), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 49,56% (45,87% em 2024). A duração do passivo apurada para o plano foi de 9,7882 em 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	9.839	9.754
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	5,7882	6,0262
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)^{-1}$	(570)	(588)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	19,7882	20,0262
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	1.947	1.953
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	2.460	2.439
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	1.947	1.953
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	3.625	3.129
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	1.251	1.341
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	4.876	4.470
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	49,56	45,87

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano PBS-Sistel resultou em um valor positivo no montante de R\$ 1.251 (R\$ 1.341 - 2024), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2025	Ajuste de Precificação 2024
NTN-B	15/08/2026	24	626	632	6	17
NTN-B	15/08/2030	81	2148	2312	164	196
NTN-B	15/05/2035	26	694	798	104	115
NTN-B	15/08/2040	68	1793	2181	388	409
NTN-B	15/05/2045	31	825	1044	219	227
NTN-B	15/05/2055	39	1004	1374	370	377
TOTAL	-	269	7.090	8.341	1.251	1.341

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA IV.6

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	94	95	(1)	(1,1)
Total de Fundos Previdenciais	94	95	(1)	(1,1)

NOTA IV.7

Plano de Custeio do PBS-Sistel, conforme consta no Parecer Atuarial

IV. 7.1 Custeio de Patrocinadora e Participantes

O Plano não possui Participantes Ativos, portanto, não há previsão de contribuições para o período de vigência deste Plano de Custeio.

IV. 7.2 Custeio Assistidos

Contribuição Normal – não são previstas Contribuições Normais para os Assistidos do Plano.

Contribuições vinculadas ao abono de aposentadoria - as contribuições extraordinárias mensais vinculadas ao abono de aposentadoria pelos aposentados que receberem o referido benefício,

mediante desconto do percentual definido, incidente sobre o benefício global, limitado ao valor do abono de aposentadoria. O percentual aplicável é de 10%.

NOTA IV.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	189	-	-	-	20	209	-	-	-
Expurgos Inflacionários	168	-	-	-	17	185	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	21	-	-	-	3	24	-	-	-
Investimentos	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Honorários Adv. OFND	1	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	190	-	-	-	20	210	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível nos exercícios de 2025 e 2024. No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

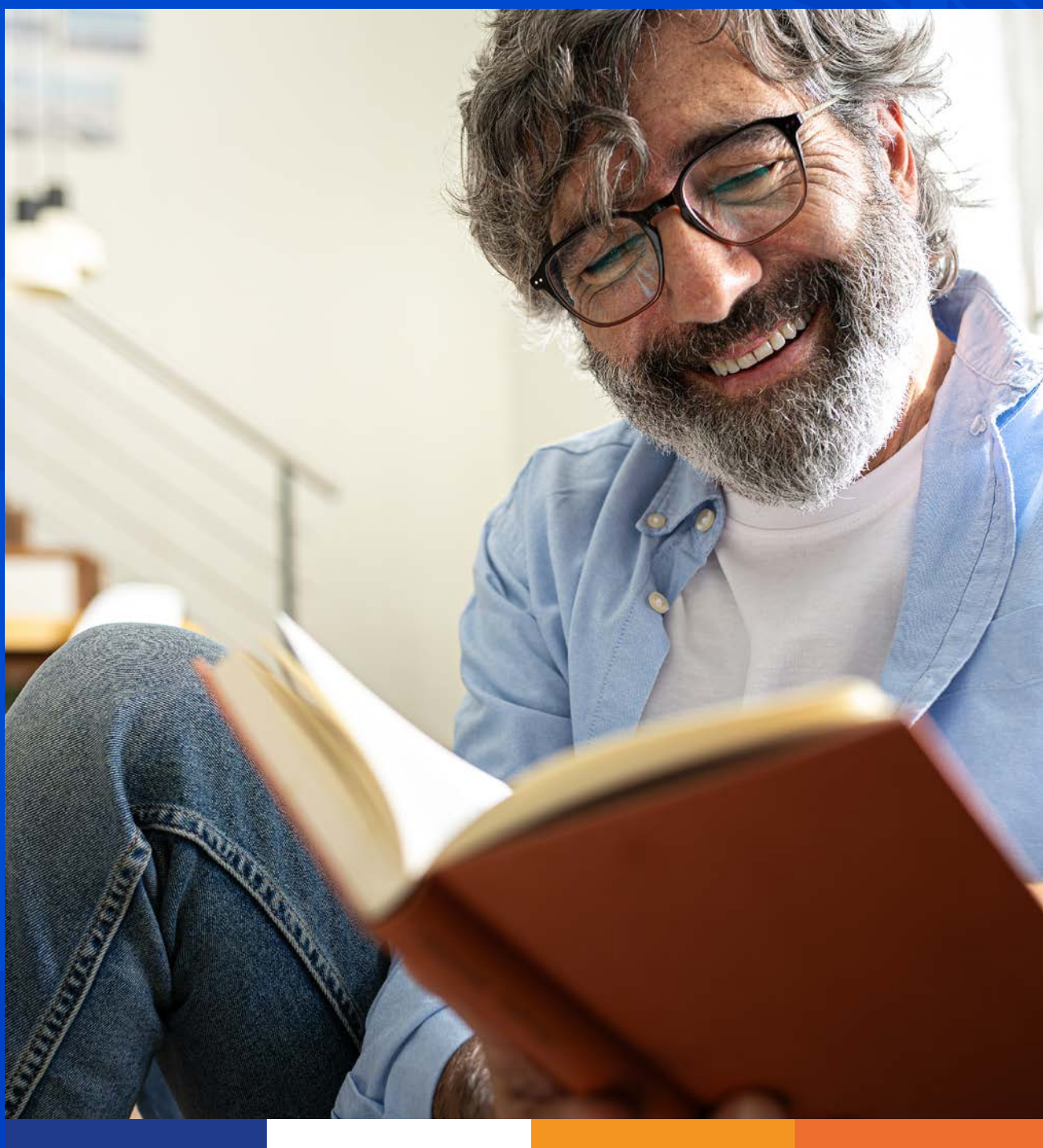
NOTA IV.9

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano PBS-Sistel, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 882 (R\$ 805 em 2024).

PLANO CPqDPrev

Plano de Contribuição Variável – CPqD



NOTA V.1

Principais Eventos ocorridos no Exercício

V.1.1 Formação do Resultado no Exercício

A movimentação no quadro abaixo demonstra a formação do resultado do plano no período:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Varição em (R\$)	Varição (%)
(+) Receitas	4.767	5.151	(384)	(7,5)
(-) Despesas	(51.035)	(49.465)	(1.570)	3,2
(-) Custeio Administrativo	(255)	(269)	14	(5,2)
(+/-) Constituições/Reversões Contingências	(210)	135	(345)	(255,6)
(+/-) Fluxo de Investimentos	108.381	101.145	7.236	7,2
(+/-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(22.033)	(35.603)	13.570	(38,1)
(+/-) Constituição/Reversão de Fundos	(3.481)	(3.462)	(19)	0,5
Resultado Anual	36.134	17.632	18.502	104,9
Resultado Acumulado	155.458	119.324	36.134	30,3

O resultado anual apresentou crescimento de 104,9% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 36.134, impulsionado principalmente pelo desempenho favorável do fluxo de investimentos, que registrou aumento de 7,2% no período, e pela menor constituição líquida das provisões matemáticas em comparação a 2024. Apesar da redução das receitas e do aumento das despesas, tais efeitos foram compensados pelos fatores positivos mencionados.

O resultado acumulado atingiu R\$ 155.458, representando crescimento de 30,3% em relação ao saldo acumulado ao final de 2024.

NOTA V.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

V.2.1 Realizável Previdencial

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição em (%)
Disponível	96	15	81	540,0
Realizável Previdencial	89.640	81.798	7.842	9,6
<i>Recursos a Receber</i>	<i>582</i>	<i>782</i>	<i>(200)</i>	<i>(25,6)</i>
<i>Participação no Plano de Gestão Administrativa</i>	<i>89.058</i>	<i>81.016</i>	<i>8.042</i>	<i>9,9</i>

V.2.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	3.389	(3.389)	(100,0)
Debêntures	-	3.389	(3.389)	(100,0)
Fundos de Investimentos	1.084.844	1.018.989	65.855	6,5
Fundo de Investimento Renda Fixa	1.013.630	879.870	133.760	15,2
Fundo de Investimento Multimercado	66.524	133.817	(67.293)	(50,3)
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	4.690	5.302	(612)	(11,5)
Operações com Participantes	4.430	4.248	182	4,3
Empréstimos	4.430	4.248	182	4,3
Total do Realizável de Investimentos	1.089.274	1.026.626	62.648	6,1

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

V.2.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	CPqD Prev					
		Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	6.664	6.731	3.389
Companhias Abertas	-	-	-	-	6.664	6.731	3.389
Debêntures	<365 Dias	-	-	-	6.664	6.731	3.389
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	77.798.460	545.841	1.084.844	77.300.677	522.061	1.018.989
Renda Fixa	-	71.245.340	477.585	1.013.630	70.725.842	397.020	879.870
Multimercado	-	16.776	55.562	66.524	38.491	112.347	133.817
Participações	-	6.536.344	12.694	4.690	6.536.344	12.694	5.302

V.2.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

V.2.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos	Títulos Mantidos Até o Vencimento				Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos				
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	42.175	156.863	608.555	807.593	709.296	
Total	-	42.175	156.863	608.555	807.593	709.296	

Em 31/12/2025

Títulos	Títulos Mantidos Até o Vencimento				Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos				
Nota do Tesouro Nacional - Série B	46.976	175.000	135.108	586.978	944.062	853.313	
Total	46.976	175.000	135.108	586.978	944.062	853.313	

V.2.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	75.762	37.563	-	-	-	113.325
Letra Financeira do Tesouro - LFT	21.684	52.597	1.719	-	-	76.000
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	14.303	-	2.429	-	16.732
Debêntures	3.389	-	-	-	-	3.389
Total	100.835	104.463	1.719	2.429	-	209.446

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	11.371	-	3.505	-	-	14.876
Letra Financeira do Tesouro - LFT	9.128	98.058	4.944	-	-	112.130
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	7.176	692	1.252	-	9.120
Total	20.499	105.234	9.141	1.252	-	136.126

V.2.5 Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	944.062	807.593	136.469	16,9

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

V.2.6 Títulos disponíveis para negociação

O quadro demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	136.126	209.446	(73.320)	(35,0)
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	9.120	16.732	(7.612)	(45,5)
Letra do Tesouro Nacional - LTN	14.876	113.325	(98.449)	(86,9)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	112.130	76.000	36.130	47,5
Debêntures	-	3.389	(3.389)	(100,0)
Investimentos Estruturados	4.690	5.302	(612)	(11,5)
FIC FIP BTG INFRA II	183	183	-	-
FIP BVEP PLAZA CL A	3.316	3.766	(450)	(11,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	1.191	1.353	(162)	(12,0)
Operações com Participantes - Empréstimos	4.430	4.248	182	4,3
TOTAL	145.246	218.996	(73.750)	(33,7)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

V.2.7 Títulos Privados

Natureza	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	-	3.389	(3.389)	(100,0)
Companhias Abertas	-	3.389	(3.389)	(100,0)
Debêntures CEMIG	-	3.389	(3.389)	(100,0)

V.2.8 Aquisição de Títulos

Compra NTN-B – Mantidos até o Vencimento			
Período de Negociação	Data do Vencimento	Quantidade	Valor Mercado
mai/25	15/05/2045	20.000	79.206
jun/25	15/05/2055	5.000	19.890
Total	-	25.000	99.096

A Entidade realizou aquisições de títulos e valores mobiliários, em função da janela de oportunidade caracterizada por taxas reais de longo prazo superiores ao índice de referência dos Planos, bem como da capacidade de cumprimento das obrigações atuariais com os recursos financeiros líquidos marcados a mercado.

V.2.9 Operações com Participantes

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos concedidos aos Assistidos do plano CPqDPrev pela Fundação Sistel são constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023. O plano não conta com provisão para perdas nos exercícios.

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Movimentação	Saldo em 31/12/2025	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	4.164	191	4.355	
Prestações a Receber	84	(9)	75	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	-	-	-	
Saldo da Carteira	4.248	182	4.430	INPC + 5% a.a.

NOTA V.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2025	31/12/2024
Bases Populacionais		
Rotatividade	EXP. ROT CPqD - 2022	EXP. ROT CPqD - 2022
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2012 IAM Basic Feminina	AT-2012 IAM Basic Feminina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP. AXD SISTEL - 2022	EXP. AXD SISTEL - 2022
Composição Familiar	Ativos: 83,90% dos participantes têm dep. e as esposas são 3 anos mais jovens;	Ativos: 83,90% dos participantes têm dep. e as esposas são 3 anos mais jovens;

NOTA V.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	885.389	863.356	22.033	2,6
Benefícios Concedidos	677.467	666.871	10.596	1,6
Contribuição Definida	3.675	3.540	135	3,8
Benefício Definido	673.792	663.331	10.461	1,6
Benefício a Conceder	207.922	196.485	11.437	5,8
Contribuição Definida	203.577	192.009	11.568	6,0
Benefício Definido	4.345	4.476	(131)	(2,9)

O aumento das Provisões Matemáticas decorre pelo recebimento de novas contribuições ao plano e pela variação da cota, na parte de Contribuição Definida, e na concessão de benefício de risco na parte de Benefício Definido.

NOTA V.5

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2025 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 155.458 (R\$ 119.324 em 2024), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 32,84% (27,50% em 2024). A duração do passivo apurada para o plano foi de 10,2569 em 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	678.137	667.806
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,2569	6,4986
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)^{-1}$	(42.430)	(43.398)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,2569	20,4986
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	137.370	136.891
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	169.534	166.952
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	137.370	136.891
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	155.458	119.324
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	67.249	64.306
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	222.707	183.630
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	32,84	27,50

São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano CPqDPrev resultou em um valor positivo no montante de R\$ 67.249 (R\$ 64.306 - 2024), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2025	Ajuste de Precificação 2024
NTN-B	15/08/2030	69	136.222	147.320	11.098	11.890
NTN-B	15/05/2035	2	4.787	5.590	803	781
NTN-B	15/08/2040	70	138.677	168.720	30.043	28.270
NTN-B	15/05/2045	32	61.570	78.861	17.291	16.018
NTN-B	15/08/2050	11	22.795	30.809	8.014	7.347
TOTAL	-	184	364.051	431.300	67.249	64.306

(*) A quantidade informada está em milhares.

NOTA V.6

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Cobertura Especial	32.550	29.014	3.536	12,2
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	6.771	6.826	(55)	(0,8)
Total de Fundos Previdenciais	39.321	35.840	3.481	9,7

NOTA V.7

Plano de Custeio CPqDPrev, conforme consta no Parecer Atuarial

V.7.1 Custeio dos Participantes

Custeio Normal – o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do plano CPqDPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Participantes	Contribuição Básica – Percentual livremente escolhido pelos Participantes Vinculados, variando até 0,5% do Salário-de-Participação.
	Contribuição Voluntária – Valor livremente escolhido pelos Participantes Vinculados, limitados a 22% do Salário-de-Participação, desde que o percentual da Contribuição Básica seja de 8%.
	Contribuição Esporádica – Valor livremente escolhido pelos Participantes, e não poderá ser inferior a 10% do teto do Salário-de-Participação.
	Contribuição de Risco – 0,08% (incidente sobre o Salário-de-Participação dos Participantes Não Migrantes).
Autopatrocinados	Idêntica a dos Participantes, adiciona daquela em nome da Patrocinadora.
Participantes BPD	0,62%

V.7.2 Custeio da Patrocinadora

Quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para as Patrocinadoras do plano CPqDPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Patrocinadora	Contribuição Básica – de valor equivalente à contribuição básica dos participantes vinculados;
	Contribuição Específica – destinada a assegurar a observância do limite mínimo fixado na legislação para o valor do benefício;
	Contribuição Variável (Eventual) – definida pela patrocinadora, obedecendo a critérios uniformes e não discriminatórios para os participantes vinculados.
	Contribuição de Risco – 0,08% (incidente sobre a folha de salário participação dos participantes não migrantes vinculados).

V.7.3 Custeio Extraordinário - não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

V.7.4 Custeio Assistidos - não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

V.7.5 Custeio Administrativo - a Taxa de Carregamento Administrativo equivale a 5,00% incidente sobre as contribuições mencionadas nos itens acima, exceto Participante BPD.

NOTA V.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	1.603	-	-	-	210	1.813	-	-	-
Expurgos Inflacionários	822	-	-	-	98	920	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	781	-	-	-	112	893	-	-	-
Investimentos	807	-	-	-	27	834	-	-	-
Imposto de Renda	779	-	-	-	23	802	-	-	-
Outros	8	-	-	-	-	8	-	-	-
Honorários Adv. OFND	20	-	-	-	4	24	-	-	-
TOTAL	2.410	-	-	-	237	2.647	-	-	-

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível nos exercícios de 2025 e 2024. No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA V.9

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano CPqDPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 89.058 (R\$ 81.016 em 2024).

PLANO TelebrasPrev

Plano de Previdência Privada TelebrasPrev



NOTA VI.1

Formação do Resultado do Plano

A movimentação no quadro abaixo demonstra a formação do resultado no período:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação em (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	5.347	5.235	112	2,1
(-) Despesas	(38.063)	(36.461)	(1.602)	4,4
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(474)	(406)	(68)	16,7
(+-) Fluxo de Investimentos	151.261	130.706	20.555	15,7
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(19.024)	(29.361)	10.337	(35,2)
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(61.760)	(52.518)	(9.242)	17,6
Resultado Anual	37.287	17.195	20.092	116,8
Resultado Acumulado	132.809	95.522	37.287	39,0

O resultado anual apresentou crescimento expressivo de 116,8% em relação ao exercício anterior, totalizando R\$ 37.287, impulsionado principalmente pelo desempenho favorável do fluxo de investimentos, que registrou aumento de 15,7% no período, e pela menor constituição líquida das provisões matemáticas em comparação a 2024. O aumento das despesas, das constituições de contingências e da constituição líquida de fundos exerceu pressão negativa sobre o resultado, parcialmente compensada pelo crescimento das receitas. O resultado acumulado encerrou o exercício em R\$ 132.809, representando crescimento de 39,0% em relação ao saldo acumulado ao final de 2024.

NOTA VI.2

Destinação e Distribuição de Superávit

VI.2.1 Distribuição de Superávit

O quadro abaixo demonstra a composição dos fundos de distribuição de superávit e as respectivas movimentações ocorridas no exercício.

Fundo	Saldo em 31/12/2024 a distribuir de Superávit	Pagamento de Superávit em 2025	Transferência para Exigível Operacional	Destinação em 2025	Correção Monetária (Variação da Cota do Plano)	Saldo em 31/12/2025, - Valor a pagar de Superávit
Fundo 2012	299.781	(98.957)	(6.469)	-	28.906	223.261
Fundo 2014	34.361	(11.536)	(548)	-	3.313	25.590
Fundo 2015	29.346	(9.833)	(488)	-	2.830	21.855
Fundo 2016	53.237	-	-	-	6.235	59.472
Fundo 2017	34.910	-	-	-	-	34.910
Fundo 2022	45.605	-	-	-	-	45.605
Fundo 2023	73.250	-	-	-	-	73.250
TOTAL	570.490	(120.326)	(7.505)	-	41.284	483.943

Os fundos de 2017, 2022 e 2023 não estão sofrendo atualização monetária. Em decisão aprovada pelo Conselho Deliberativo, fundos destinados após o ano de 2017 não mais serão atualizados.

VI.2.2 Novos Percentuais de Distribuição de Superávit do Plano

Considerando o Parecer da PREVIC nº 175/2025/COE/CGOE/DILIC, que recomendou à Sistel a revisão dos percentuais de distribuição do superávit do Plano TelebrasPrev nos anos 2016, 2017, 2022 e 2023, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, novos percentuais de repartição entre Participantes e Assistidos de um lado e a patrocinadora do outro.

Anteriormente, a distribuição do superávit era feita de maneira paritária, com 50% para a patrocinadora e 50% para Participantes e Assistidos. Com a revisão aprovada, os novos percentuais ficaram assim definidos:

- 2016 (destinado em 2015): 49,14% para a Patrocinadora e 50,86% para Participantes e Assistidos.
- 2017 (destinado em 2017): 48,68% para a Patrocinadora e 51,32% para Participantes e Assistidos.
- 2022 (destinado em 2018): 47,34% para a Patrocinadora e 52,66% para Participantes e Assistidos.
- 2023 (destinado em 2018): 47,34% para a Patrocinadora e 52,66% para Participantes e Assistidos.

Como consequência dessa decisão, em 6 de janeiro de 2026 foi publicada a Portaria PREVIC nº 1.230, aprovando a distribuição do superávit do Plano TelebrasPrev referente aos exercícios de 2016, 2017, 2022 e 2023. Esse evento está detalhado na Nota nº 9 do consolidado de Eventos Subsequentes.

VI.2.3 Exigível Operacional - Superávit a Pagar

O plano TelebrasPrev mantém registrado em obrigações no exigível operacional o montante de R\$ 2.311 mil reais, pertencentes aos Assistidos do plano. Este montante é decorrente de parcela de superávit pendentes de pagamento, decorrentes, principalmente, de pendências cadastrais. Os valores são corrigidos mensalmente pela variação da cota do plano.

Além disso, permanece o montante de R\$ 5.578 mil a pagar, referente aos Participantes ativos, que terão direito a esse superávit quando se aposentarem pelo plano.

NOTA VI.3

Realizável Previdencial e de Investimentos

VI.3.1 Realizável Previdencial

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	-	3	(3)	100,0
Realizável Previdencial	105.815	96.804	9.011	9,3
Recursos a Receber	463	440	23	5,2
Adiantamentos	2	-	2	100,0
Depósitos Judiciais Recursais	57	57	-	-
IRRF s/ Reserva de Poupança	57	57	-	-
Participação no Plano de Gestão Administrativa	105.293	96.307	8.986	9,3

VI.3.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	3.669	(3.669)	(100,0)
Debêntures	-	3.669	(3.669)	(100,0)
Fundos de Investimentos	1.357.821	1.353.352	4.469	0,3
Fundo de Investimento Renda Fixa	1.023.330	1.058.941	(35.611)	(3,4)
Fundo de Investimento Multimercado	329.899	289.222	40.677	14,1
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	4.592	5.189	(597)	(11,5)
Operações com Participantes	2.115	2.337	(222)	(9,5)
Empréstimos	2.115	2.337	(222)	(9,5)
Total do Realizável de Investimentos	1.359.936	1.359.358	578	0,04

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no saldo dos ativos financeiros de crédito privado decorreu do recebimento, em fevereiro de 2025, dos juros e da amortização da debênture emitida pela CEMIG, cujo vencimento ocorreu em 15/02/2025.

VI.3.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Telebras Prev							
Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	7.215	7.287	3.669
Companhias Abertas	-	-	-	-	7.215	7.287	3.669
Debêntures	<365 Dias	-	-	-	7.215	7.287	3.669
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	87.725.001	750.217	1.357.821	111.253.124	828.963	1.353.352
Renda Fixa	-	80.546.764	506.755	1.023.330	104.074.887	585.501	1.058.941
Multimercado	-	83.191	230.452	329.899	83.191	230.452	289.222
Participações	-	7.095.046	13.010	4.592	7.095.046	13.010	5.189

VI.3.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

VI.3.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	44.559	165.729	642.952	853.239	749.386
Total	-	44.559	165.729	642.952	853.239	749.386

Em 31/12/2025

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	44.310	165.065	127.437	553.655	890.467	804.869
Total	44.310	165.065	127.437	553.655	890.467	804.869

VI.3.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	169.625	106.989	-	-	-	276.614
Letra Financeira do Tesouro - LFT	52.438	125.834	3.716	-	-	181.988
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	30.913	-	5.245	-	36.158
Debêntures	3.669	-	-	-	-	3.669
Total	225.732	263.736	3.716	5.245	-	498.429

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indeterm.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	30.439	-	17.376	-	-	47.815
Letra Financeira do Tesouro - LFT	38.023	311.626	24.516	-	-	374.165
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	32.452	2.870	5.545	-	40.867
Total	68.462	344.078	44.762	5.545	-	462.847

VI.3.5 Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	890.467	853.239	37.228	4,4

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VI.3.6 Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que podem não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	462.847	498.429	(35.582)	(7,1)
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	40.867	36.158	4.709	13,0
Letra do Tesouro Nacional - LTN	47.815	276.614	(228.799)	(82,7)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	374.165	181.988	192.177	105,6
Debêntures	-	3.669	(3.669)	(100,0)
Investimentos Estruturados	4.592	5.189	(597)	(11,5)
FIC FIP BTG INFRA II	198	199	(1)	(0,5)
FIP BVEP PLAZA CL A	3.233	3.671	(438)	(11,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	1.161	1.319	(158)	(12,0)
Operações com Participantes - Empréstimos	2.115	2.337	(222)	(9,5)
TOTAL	469.554	505.955	(36.401)	(7,2)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VI.3.7 Títulos Privados

Natureza	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	-	3.669	(3.669)	(100,0)
Companhias Abertas	-	3.669	(3.669)	(100,0)
Debêntures CEMIG	-	3.669	(3.669)	(100,0)

VI.3.8 Operações com Participantes

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos, concedidos aos Participantes e Assistidos do plano TelebrasPrev pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC n° 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Movimentação	Saldo em 31/12/2025	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	2.355	(240)	2.115	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(18)	18	-	
Faixa Provisionamento 75%	(18)	18	-	
Saldo da Carteira	2.337	(222)	2.115	INPC + 5% a.a.

NOTA VI.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas na Avaliação Atuarial do exercício de 2025, comparativamente àquelas adotadas no ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2025	31/12/2024
Bases Populacionais		
Rotatividade	4,41% a.a.	4,41% a.a.
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	1,00% a.a.	1,00% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Segregada	AT 2012 IAM Basic Segregada
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	EXP AXD SISTEL - 2022	EXP AXD SISTEL - 2022
Composição Familiar	Ativos: 76,90% dos participantes têm dependentes, as esposas são 5 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 66 anos de idade.	Ativos: 76,90% dos participantes têm dependentes, as esposas são 5 anos mais jovens e o dependente temporário mais novo perde essa condição quando o participante atinge 66 anos de idade.

NOTA VI.5

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	529.351	510.327	19.024	3,7
Benefícios Concedidos	415.017	391.618	23.399	6,0
Contribuição Definida	117	113	4	3,5
Benefício Definido	414.900	391.505	23.395	6,0
Benefício a Conceder	114.334	118.709	(4.375)	(3,7)
Contribuição Definida	85.526	85.882	(356)	(0,4)
Benefício Definido	28.808	32.827	(4.019)	(12,2)

O aumento das Provisões Matemáticas decorre pelo recebimento de novas contribuições ao plano e pela variação da cota, na parte de Contribuição Definida, e na concessão de benefício na parte de Benefício Definido.

NOTA VI.6

Ajuste de precificação dos títulos públicos federais

Conforme observado no demonstrativo, o plano encerrou o exercício de 2025 com equilíbrio técnico positivo no montante de R\$ 132.809 (R\$ 95.522 em 2024), o que resultou em um índice de solvência após ajuste de precificação de 39,3% (33,1% em 2024). A duração do passivo apurada para o plano foi de 9,4771 em 2025.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
A) Cálculo dos Limites		
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	443.707	424.332
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	5,4771	5,7008
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)*-1$	(24.302)	(24.190)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	19,4771	19,7008
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	86.421	83.597
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	110.927	106.083
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	86.421	83.597
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	132.809	95.522
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	41.462	44.917
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	174.271	140.439
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	39,3	33,1

(i) São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do Plano TelebrasPrev resultou em um valor positivo no montante de R\$ 41.462 (R\$ 44.917 - 2024), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2025	Ajuste de Precificação 2024
NTN-B	15/08/2026	24	44.310	44.774	464	1.197
NTN-B	15/08/2030	12	23.566	24.670	1.104	1.327
NTN-B	15/05/2035	33	60.003	70.654	10.651	11.613
NTN-B	15/08/2040	66	122.760	149.162	26.402	27.828
NTN-B	15/05/2045	6	12.999	15.806	2.807	2.916
NTN-B	15/05/2055	1	89	123	34	36
TOTAL	-	142	263.727	305.189	41.462	44.917

(*) a quantidade informada está em milhares.

NOTA VI.7

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial dos Planos de benefícios e distribuição de resultados do Plano de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Fundo de Desvios Espectrais do Plano	119.913	107.010	12.903	12,1
Fundo de Reversão de Valores 2012	223.261	299.781	(76.520)	(25,5)
Fundo de Reversão de Valores 2014	25.590	34.361	(8.771)	(25,5)
Fundo de Reversão de Valores 2015	21.855	29.346	(7.491)	(25,5)
Fundo de Reversão de Valores 2016	59.472	53.237	6.235	11,7
Fundo de Reversão de Valores 2017 *	34.910	34.910	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2022 *	45.605	45.605	-	-
Fundo de Reversão de Valores 2023 *	73.250	73.250	-	-
Fundo de Oscilação - Cobertura Especial	62.149	55.593	6.556	11,8
Fundo de Oscilação - Cobertura Benef. Riscos	8.846	7.919	927	11,7
Fundo de Oscilação da Taxa de Juros	4.114	4.024	90	2,2
Total de Fundos Previdenciais	678.965	745.036	(66.071)	(8,9)

*Os fundos 2017, 2022 e 2023 não estão sendo corrigidos pela variação da cota conforme estabelecido em reunião do Conselho Deliberativo no exercício de 2020.

NOTA VI.8

Plano de Custeio do TelebrasPrev

VI.8.1 Custeio dos Participantes

Custeio Normal - o quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para os Participantes do plano TelebrasPrev:

Custeio Normal dos Participantes*	Taxa aplicada
Participantes	Contribuição Ordinária Obrigatória - 2% do salário de participação + 3% sobre o excesso do salário de participação em relação à parcela Previdenciária
	Contribuição Adicional (Facultativa) - Múltiplos de 0,5% do salário de participação (prazo não inferior a 12 meses)
	Contribuição Eventual (facultativa) não poderá ser inferior a 5% do teto do salário de participação
Autopatrocinados	Idêntica a dos participantes adicionada daquela em nome da patrocinadora
Participantes em BPD	Não efetua contribuição Normal

Custeio Extraordinário Participantes - não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VI.8.2 Custeio da Patrocinadora

O quadro abaixo melhor representa a forma de custeio para as Patrocinadoras do plano TelebrasPrev:

Custeio Normal	Taxa Aplicável
Patrocinadora	Contribuição Ordinária - Equivalente à contribuição ordinária do participante vinculado e adicional do participante vinculado, até o limite de 8% do salário de participação.

VI.8.3 Custeio Extraordinário

Não há previsão de contribuições extraordinárias para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VI.8.4 Custeio Assistidos

Não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

NOTA VI.9

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	3.463	-	-	-	474	3.937	-	-	-
Expurgos Inflacionários	518	-	-	-	52	570	-	-	-
PIS/COFINS auto de infração	2.815	-	-	-	403	3.218	-	-	-
IR sobre reserva poupança	130	-	-	-	19	149	-	-	-
Investimentos	30	-	-	-	4	34	-	-	-
Honorários Adv. - OFND	30	-	-	-	4	34	-	-	-
TOTAL	3.493	-	-	-	478	3.971	-	-	-

No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como "possíveis", no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Previdenciais Demandas Judiciais	1	267	1	258

(*) A quantidade está por litis (pessoa), e o total de processos com o risco de perda possível e com valor é de 1 processo. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA VI.10

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano TelebrasPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 105.293 (R\$ 96.307 em 2024).

PLANO
InovaPrev

Plano de Aposentadoria



NOTA VII.1

Abertura da Movimentação do Exercício

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação em (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	18.351	18.097	254	1,4
(-) Despesas	(26.279)	(23.856)	(2.423)	10,2
(-) Custeio Administrativo	(910)	(900)	(10)	1,1
(+-) Constituições/Reversões Contingências	(328)	(43)	(285)	662,8
(+-) Fluxo de Investimentos	35.077	16.851	18.226	108,2
(+-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(21.970)	(8.287)	(13.683)	165,1
(+-) Constituição/Reversão de Fundos	(3.941)	(1.862)	(2.079)	111,7

A variação patrimonial do exercício foi influenciada, principalmente, pelo expressivo crescimento do fluxo de investimentos, refletindo o desempenho positivo da carteira no período. Esse movimento foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas administrativas e pela maior constituição líquida de fundos e contingências. As receitas apresentaram leve crescimento, sem impacto relevante. De forma geral, a variação observada no patrimônio do plano decorre, predominantemente, da oscilação dos ativos financeiros, característica inerente aos Planos de contribuição definida.

NOTA VII.2

Realizável Previdencial e de Investimentos

VII.2.1 Realizável Previdencial

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	725	1	724	72.400,0
Realizável Previdencial	14.176	14.474	(298)	(2,1)
<i>Recursos a Receber</i>	<i>1.967</i>	<i>2.695</i>	<i>(728)</i>	<i>(27,0)</i>
<i>Participação no Plano de Gestão Administrativa</i>	<i>12.209</i>	<i>11.779</i>	<i>430</i>	<i>3,7</i>

VII.2.2 Realizável de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Ativos Financeiros de Crédito Privado	-	885	(885)	(100,0)
Debêntures	-	885	(885)	(100,0)
Fundos de Investimentos	276.566	248.783	27.783	11,2
Fundo de Investimento Renda Fixa	34.778	17.618	17.160	97,4
Fundo de Investimento Multimercado	233.318	224.036	9.282	4,1
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	-	2.222	(2.222)	100,0
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	7.242	3.518	3.724	105,9
Fundo de Investimentos em Participações - FIP	1.228	1.389	(161)	(11,6)
Operações com Participantes	9.526	9.389	137	1,5
Empréstimos	9.526	9.389	137	1,5
Total do Realizável de Investimentos	286.092	259.057	27.035	10,4

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

A redução no saldo dos ativos financeiros de crédito privado decorreu do recebimento, em fevereiro de 2025, dos juros e da amortização da debênture emitida pela CEMIG, cujo vencimento ocorreu em 15/02/2025.

VII.2.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

Natureza/Tipo	Vencimento	InovaPrev					
		Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Créditos Privados e Depósitos	-	-	-	-	1.741	1.588	885
Companhias Abertas	-	-	-	-	1.741	1.588	885
Debêntures	<365 Dias	-	-	-	1.741	1.588	885
Debêntures	>365 Dias	-	-	-	-	-	-
Fundos de Investimento	-	24.735.592	190.361	276.566	5.253.517	186.782	248.783
Renda Fixa	-	22.680.425	33.039	34.778	3.064.063	18.120	19.840
Renda Variável	-	32.300	5.913	7.242	30.000	3.595	3.518
Multimercado	-	311.603	147.975	233.318	448.190	161.633	224.036
Participações	-	1.711.264	3.434	1.228	1.711.264	3.434	1.389

VII.2.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

VII.2.4.1 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	125.014	92.126	3.453	7.151	-	227.744
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	101.508	4.047	-	-	-	105.555
Letra Financeira do Tesouro - LFT	19.513	52.890	2.152	-	-	74.555
Nota do Tesouro Nacional - Série B	886	32.899	1.301	7.151	-	42.237
Debêntures	885	-	-	-	-	885
DPGE	-	1.037	-	-	-	1.037
Letras Financeiras Privadas	-	1.253	-	-	-	1.253
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	2.222	-	-	-	-	2.222
Investimentos em Renda Variável	3.518	-	-	-	-	3.518
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	3.518	-	-	-	-	3.518
Total	128.532	92.126	3.453	7.151	-	231.262

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Investimentos em Renda Fixa	41.067	195.462	25.776	4.567	-	266.872
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	9.863	1	10.065	-	-	19.929
Letra Financeira do Tesouro - LFT	21.595	136.003	14.215	-	-	171.813
Nota do Tesouro Nacional - Série B	6.986	59.458	1.494	4.567	-	72.505
Nota do Tesouro Nacional - Série F	-	-	2	-	-	2
DPGE	1.188	-	-	-	-	1.188
Letras Financeiras Privadas	1.435	-	-	-	-	1.435
Investimentos em Renda Variável	7.241	-	-	-	-	7.241
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	7.241	-	-	-	-	7.241
Total	48.308	195.462	25.776	4.567	-	274.113

VII.2.5 Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	266.872	227.744	39.128	17,2
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	72.505	42.237	30.268	71,7
Fundo de Índice Referência Renda Fixa (ETF)	-	2.222	(2.222)	(100,0)
Letra Financeira do Tesouro - LFT	171.813	74.555	97.258	130,5
Letra do Tesouro Nacional - LTN	19.929	105.555	(85.626)	(81,1)
Debêntures	-	885	(885)	(100,0)
DPGE	1.188	1.037	151	100,0
Letras Financeiras Privadas	1.435	1.253	182	100,0
Nota do Tesouro Nacional - Série F	2	-	2	100,0
Investimentos em Renda Variável	7.241	3.518	3.723	105,8
Fundo de Índice Referência Ações (ETF)	7.241	3.518	3.723	105,8
Investimentos Estruturados	1.228	1.388	(160)	(11,5)
FIC FIP BTG INFRA II	47	48	(1)	(2,1)
FIP BVEP PLAZA CL A	869	986	(117)	(11,9)
FIP BVEP PLAZA CL B	312	354	(42)	(11,9)
Operações com Participantes - Empréstimos	9.526	9.389	137	1,5
TOTAL	284.867	242.039	42.828	17,7

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VII.2.6 Títulos Privados

Natureza	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Créditos Privados e Depósitos	-	885	(885)	(100,0)
Companhias Abertas	-	885	(885)	(100,0)
Debêntures CEMIG	-	885	(885)	(100,0)

VII.2.7 Operações com Participantes

As provisões para perdas relativas à inadimplência de operações de empréstimos, concedidos aos Participantes e Assistidos do plano InovaPrev pela Fundação Sistel, foram constituídas conforme critérios estabelecidos pela Resolução PREVIC nº 23/2023.

Descrição	Saldo em 31/12/2024	Movimentação	Saldo em 31/12/2025	Taxa de Juros Carteira
Valor Atualizado	9.133	186	9.319	
Prestações a Receber	287	(75)	212	
(-) Provisão Devedores Duvidosos	(31)	26	(5)	
<i>Faixa Provisionamento 1%</i>	-	(1)	(1)	
<i>Faixa Provisionamento 10%</i>	-	(4)	(4)	
<i>Faixa Provisionamento 50%</i>	(7)	7	-	
<i>Faixa Provisionamento 75%</i>	(24)	24	-	
Saldo da Carteira	9.389	137	9.526	INPC + 5% a.a.

NOTA VII.3

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as premissas atuariais utilizadas para o plano em 2025, sem alteração em relação ao ano anterior:

Hipóteses Atuariais	31/12/2025	31/12/2024
Bases Populacionais		
Rotatividade	EXP ROT Inova - 2022	EXP ROT Inova - 2022
Bases Econômicas e Financeiras		
Taxa de Juros	3,90% a.a.	3,90% a.a.
Crescimento Salarial	3,13% a.a.	3,13% a.a.
Fator de Capacidade	0,98	0,98
Hipóteses Biométricas		
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2012 IAM Basic Feminina	AT 2012 IAM Basic Feminina
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled Female	RP 2000 Disabled Female
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Entrada em Auxílio-Doença	Não aplicável	Não aplicável
	Ativos: 88,80% dos participantes têm dep. e as esposas são 4 anos mais jovens;	Ativos: 88,80% dos participantes têm dep. e as esposas são 4 anos mais jovens;
Composição Familiar	Assistidos: Família Real	Assistidos: Família Real

NOTA VII.4

Provisões Matemáticas

Demonstra-se a seguir a composição contábil do Plano:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	250.652	228.682	21.970	9,6
Benefícios Concedidos	40.747	36.434	4.313	11,8
Contribuição Definida	40.747	36.434	4.313	11,8
Benefício a Conceder	209.905	192.248	17.657	9,2
Contribuição Definida	209.905	192.248	17.657	9,2

As Provisões Matemáticas sofreram aumento, principalmente, em função da rentabilidade e das movimentações do Plano.

NOTA VII.5

Fundos Previdenciais

São os fundos constituídos atuarialmente para atender à Gestão Previdencial do Plano de Benefícios, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Conta de destinação de Excedentes - CDE	2.059	1.711	348	20,3
Fundo de cobertura de Riscos	31.705	28.112	3.593	12,8
Total de Fundos Previdenciais	33.764	29.823	3.941	13,2

NOTA VII.6

Plano de Custeio do InovaPrev, conforme consta no Parecer Atuarial

VII.6.1 Custeio dos Participantes

Contribuição Normal	
Participantes	Contribuição Normal - percentual livremente escolhidos pelos participantes, variando de 1% a 8%, considerando os percentuais inteiros, do salário de participação.
	Contribuição Extraordinária voluntária do Participante - de caráter e frequência facultativos, correspondente a um percentual inteiro incidente sobre o salário de participação limitado a 22%; desde que o percentual da contribuição seja 8%.
	Contribuição Extraordinária Esporádica do Participante - de caráter individual e facultativo, de periodicidade esporádica e de valor estabelecido pelo participante, observado o mínimo de 400 cotas no mês correspondente.
Autopatrocinados	Contribuição de Risco - 0,00%
	Contribuição Normal - Idêntica a dos participantes, adicionada daquela em nome da patrocinadora.
Participantes Vinculados	Isentos

VII.6.2 Custeio das Patrocinadoras

Contribuição Normal	
Patrocinadora	Contribuição Normal - de valor equivalente à contribuição normal básica dos participantes
	Contribuição de Risco - 0,00%
	Contribuição Extraordinária Variável da Patrocinadora - Caráter e frequência facultativos a serem estabelecidos pelas patrocinadoras

VII.6.3 Custeio dos Assistidos

Não há previsão de contribuições normais ou extraordinárias de Assistidos para o período de vigência deste Plano de Custeio.

VII.6.4 Custeio Administrativo

A Taxa de Carregamento Administrativo equivale a 5,00% incidente sobre as contribuições mencionadas nos itens acima, exceto Participante BPD.

NOTA VII.7

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Gestão Previdencial	421	-	-	267	61	749	-	-	1
Expurgos Inflacionários	118	-	-	267	18	403	-	-	1
PIS/COFINS auto de infração	303	-	-	-	43	346	-	-	-
Investimentos	220	-	-	-	7	227	-	-	-
Imposto de Renda	212	-	-	-	7	219	-	-	-
Outros	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Honorários Adv. OFND	6	-	-	-	-	6	-	-	-
TOTAL	641	-	-	267	68	976	-	-	1

O plano não possui ações classificadas como probabilidade de perda possível para os exercícios de 2025 e 2024. No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

NOTA VII.8

Fundos Administrativos

A Fundação Sistel controla e registra o fundo administrativo do plano InovaPrev, considerando para tanto o estoque inicial de recursos existente para esse plano, o fluxo de entradas e saídas de recursos, bem como o seu estoque final. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo do Fundo Administrativo é de R\$ 12.209 (R\$ 11.779 em 2024).

PLANO PAMA

Plano de Assistência Médica aos Aposentados



NOTA VIII.1

Principais Eventos do Exercício

VIII.1.1 Formação do resultado do plano no exercício

O quadro abaixo demonstra a formação do resultado financeiro do plano no período.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação em (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	121.155	117.994	3.161	2,7
(-) Despesas	(573.086)	(525.051)	(48.035)	9,1
(-) Custeio Administrativo	(20.385)	(18.036)	(2.349)	13,0
(+/-) Constituições/Reversões Contingências	(3.624)	(2.084)	(1.540)	73,9
(+/-) Fluxo de Investimentos	510.691	569.880	(59.189)	(10,4)
(+/-) Const./Rev. Prov. Matemáticas	(82.550)	(796.650)	714.100	(89,6)
Resultado Anual	(47.799)	(653.947)	606.148	(92,7)
Resultado Acumulado	(1.078.735)	(1.030.936)	(47.799)	4,6

O desempenho do Plano Financeiro Assistencial PAMA em 2025 apresentou variação relevante em relação ao exercício anterior, refletida na redução do déficit do resultado anual, que passou de R\$ (653.947) em 2024 para R\$ (47.799) em 2025. Essa variação está associada, principalmente, à movimentação observada nas provisões matemáticas, que registraram impacto negativo de R\$ (82.550) no exercício, em contraste com a constituição elevada registrada em 2024 que foi de R\$ (796.650).

A redução do impacto das provisões matemáticas decorre, em grande medida, da manutenção das principais premissas atuariais adotadas no exercício anterior, em especial a taxa real de crescimento dos custos médicos (HCCTR) de 5,33% a.a. e o Aging Factor aplicado a partir dos 59 anos, bem como da estabilidade da taxa de juros real em 4,50% a.a. Por outro lado, a elevação da inflação de longo prazo de 4,2% a.a. para 4,45% a.a. resultou em leve redução do fator de capacidade das despesas assistenciais, de 0,9552 para 0,9541, mantendo pressão sobre as obrigações do plano, ainda que em intensidade inferior à observada no exercício anterior.

As despesas assistenciais apresentaram crescimento de 9,1%, totalizando R\$ 573.086, enquanto as receitas registraram crescimento de 2,68%, alcançando R\$ 121.155, patamar insuficiente para compensar integralmente a elevação das despesas correntes. A constituição líquida de contingências totalizou R\$ (3.624) no exercício.

O fluxo de investimentos, embora tenha permanecido relevante, apresentou redução de 10,4% em relação a 2024, totalizando R\$ 510.691. Esse comportamento reflete, em parte, o desempenho de parcela da carteira composta por títulos públicos federais NTN-C atrelados ao IGP-M, cuja variação no exercício foi inferior à observada no ano anterior, limitando os efeitos compensatórios dos investimentos sobre o resultado do plano.

Em decorrência desses fatores, o plano encerrou 2025 com déficit acumulado de R\$ 1.078.735, representando aumento de 4,6% em relação ao saldo registrado ao final de 2024, evidenciando a necessidade de acompanhamento contínuo das premissas atuariais, da evolução das despesas assistenciais e do desempenho dos investimentos.

NOTA VIII.2

Realizável Assistencial e de Investimentos

VIII.2.1 Realizável Assistencial

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição em (%)
Disponível	43	61	(18)	(29,5)
Realizável Previdencial	46.148	38.841	7.307	18,8
Recursos a Receber	7.277	6.631	646	9,7
Adiantamentos	34.254	27.730	6.524	23,5
Depósitos Judiciais Recursais	4.617	4.480	137	3,1
Depósitos Judiciais PIS/COFINS Lei 9.718/98	4.010	4.010	-	-
Pama Demandas Judiciais	607	470	137	29,1
Participação no Plano de Gestão Administrativa	-	-	-	-

VIII.2.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição em (%)
Fundos de Investimentos	5.186.662	5.157.241	29.421	0,6
Fundo de Investimento Renda Fixa	5.186.662	5.157.241	29.421	0,6

VIII.2.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PAMA							
Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Renda Fixa	-	206.912.562	2.059.690	5.186.662	157.559.035	1.897.325	5.157.241

VIII.2.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

VIII.2.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	135.705	604.474	3.464.998	4.205.177	3.885.300
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	-	817.703	817.703	783.906
Total	-	135.705	604.474	4.282.701	5.022.880	4.669.206

Em 31/12/2025

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	140.901	632.198	51.202	2.877.083	3.701.384	3.478.878
Nota do Tesouro Nacional - Série C	-	-	784.150	-	784.150	726.301
Total	140.901	632.198	835.352	2.877.083	4.485.534	4.205.179

VIII.2.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação							
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total	
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	16.685	69.419	-	-	-	86.104	
Letra Financeira do Tesouro - LFT	14.990	32.698	-	-	-	47.688	
Total	31.675	102.117	-	-	-	133.792	

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	69.167	-	-	-	-	69.167
Letra Financeira do Tesouro - LFT	19.307	465.490	-	-	-	484.797
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	7.786	1.506	137.287	-	146.579
Total	88.474	473.276	1.506	137.287	-	700.543

VIII.2.5 Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Investimentos em Renda Fixa	4.485.534	5.022.880	(537.346)	(10,7)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	3.701.384	4.205.177	(503.793)	(12,0)
Nota Do Tesouro Nacional - Série C	784.150	817.703	(33.553)	(4,1)

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VIII.2.6 Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que poderão não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	Em 31/12/2025	Em 31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	146.579	-	146.579	100,0
Letra Financeira do Tesouro - LFT	484.797	47.688	437.109	916,6
Letra do Tesouro Nacional - LTN	69.167	86.104	(16.937)	100,0
TOTAL	700.543	133.792	566.751	423,6

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

VIII.2.7 Desmarcação de Títulos

Desmarcação NTN-B PAMA							
Data desmarcação	Vencimento	Quantidade remarçada	PU Curva médio (em reais)	PU Desmarcação (em reais)	Valor total Curva Médio	Valor total PU Desmarcação	Resultado desmarcação
12/11/2025	15/08/2050	120.000	4.107,31	4.142,14	492.878	497.057	(4.179)
12/11/2025	15/05/2055	50.000	4.058,27	4.103,77	202.914	205.189	(2.275)
Total					695.792	702.246	(6.454)

VIII.2.8 Vendas de Títulos

No dia 11/11/2025, foi realizada a desmarcação de 120 mil unidades de NTN-B 2050 e 50 mil unidades de NTN-B 2055. O resultado da desmarcação no dia foi de R\$ 6,45 milhões. A remarcação e venda dos títulos são para geração de liquidez do plano e estão sendo realizadas com ágio. Até o fim do exercício, foram integralmente vendido o lote de NTN-2055 e parcialmente do lote de NTN-B 2050, restando cerca de 30 mil unidades deste último vencimento. O resultado das vendas realizadas após a desmarcação foi de aproximadamente R\$ 9,3 milhões.

Venda NTN-B PAMA					
Data da Negociação	Data do Vencimento	Quantidade (unidades)	Valor Curva	Valor Mercado	Resultado
12/11/2025	15/08/2050	46.050	186.687	187.886	1.199
13/11/2025	15/08/2050	563	2.312	2.313	1
14/11/2025	15/08/2050	3.387	13.923	13.950	27
21/11/2025	15/05/2055	30.000	116.408	120.458	4.050
26/11/2025	15/05/2055	27.575	107.520	111.063	3.543
27/11/2025	15/05/2055	10.000	40.161	40.420	259
04/12/2025	15/05/2055	10.048	40.858	40.959	101
05/12/2025	15/05/2055	9.852	40.111	40.288	177
Total	-	137.475	547.980	557.337	9.357

NOTA VIII.3

Provisões para Perdas

O quadro abaixo demonstra as provisões de risco de crédito dos valores a receber de coparticipações assistenciais no exercício de 2025 comparativa a do exercício anterior:

Faixas de Provisionamento	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição em (%)
De 31 e 60 dias - 1%	3	5	(2)	(40,0)
De 61 e 90 dias - 5%	18	12	6	50,0
De 91 e 120 dias - 10%	23	30	(7)	(23,3)
De 121 e 180 dias - 25%	110	105	5	4,8
De 181 e 240 Dias - 50%	377	491	(114)	(23,2)
De 241 e 360 Dias - 75%	570	1.007	(437)	(43,4)
A partir de 360 Dias - 100%	-	-	-	-
(A) Total de Provisão para Perdas por Faixa	1.101	1.650	(549)	(33,3)
(B) Provisão Para Perdas - Judicial	931	468	463	98,9
(D) = A+ B + C - Total de Provisão para Perdas	2.032	2.118	(86)	(4,1)
(E) TOTAL DA CARTEIRA A RECEBER	9.303	8.742	561	6,4
% PROVISÕES SOBRE A CARTEIRA (F=D/E)	21,8%	24,2%	-	(9,8)

A Entidade mantém, sob controle gerencial, o montante de 259,6 milhões (238,6 milhões – 2024) a recuperar, previamente baixado por estar integralmente provisionado para perdas.

NOTA VIII.4

Premissas Atuariais

O quadro abaixo demonstra as bases de dados das hipóteses atuariais do PAMA:

VIII.4.1 Premissas Econômicas e Financeiras

Bases Econômicas e Financeiras 31/12/2025	Bases Econômicas e Financeiras 31/12/2024
a) Taxa de Juros: 4,50% a.a., conforme estudos elaborados pela Sistel;	a) Taxa de Juros: 4,50% a.a., conforme estudos elaborados pela Sistel;
b) Taxa de Crescimento Real dos Custos Médicos: i. HCCTR: 5,33% a.a., extraída da base de dados da Sistel; ii. Aging Factor: foram adotados custos médios crescentes por faixa etária até a faixa etária 59 anos ou mais. A partir dos 59 anos foi adotado um percentual de crescimento real de 2,77% ao ano, até que o beneficiário complete 84 anos de idade;	b) Taxa de Crescimento Real dos Custos Médicos: i. HCCTR: 5,33% a.a., extraída da base de dados da Sistel; ii. Aging Factor: foram adotados custos médios crescentes por faixa etária até a faixa etária 59 anos ou mais. A partir dos 59 anos foi adotado um percentual de crescimento real de 2,77% ao ano, até que o beneficiário complete 84 anos de idade;
c) Taxa de Inflação a Longo Prazo: 4,45% a.a.;	c) Taxa de Inflação a Longo Prazo: 4,2% a.a.;
d) Fator de capacidade das contribuições e despesas não assistenciais: 0,9787 (taxa de juros de 4,5% a.a. e inflação de 4,45% a.a.);	d) Fator de capacidade das contribuições e despesas não assistenciais: 0,9799 (taxa de juros de 4,5% a.a. e inflação de 4,2% a.a.);
e) Fator de capacidade das despesas assistenciais: 0,9541 (taxa de juros de 4,5% a.a., crescimento real das despesas 5,33% a.a. e inflação de 4,45% a.a.);	e) Fator de capacidade das despesas assistenciais: 0,9552 (taxa de juros de 4,5% a.a., crescimento real das despesas 5,33% a.a. e inflação de 4,2% a.a.);
f) Taxa de Rotatividade: nula;	f) Taxa de Rotatividade: nula;
g) Tábua de Inadimplência: adoção da tábua de inadimplência apresentada por meio do Relatório RN/Sistel nº 039-A, de 07/08/2025	

As hipóteses adotadas para o cálculo atuarial são formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. No curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas, dando origem então à apuração de ganhos e perdas atuariais.

VIII.4.2 Premissas Biométricas e Demográficas

Premissas Biométricas e Demográficas 31/12/2025	Premissas Biométricas e Demográficas 31/12/2024
Mortalidade Geral: AT – 2000 Basic – segregada por sexo;	a) Mortalidade Geral: AT – 2000 Basic, segregada por sexo;
b) Entrada em Invalidez: Não Aplicável;	b) Entrada em Invalidez: Não Aplicável;
c) Mortalidade de Inválidos: AT – 2000 Basic segregada por sexo.	c) Mortalidade de Inválidos: AT – 2000 Basic, segregada por sexo.

O teste de aderência da tábua de mortalidade foi apresentado por meio do Relatório Preliminar RA/Sistel N° 004, de 19/01/2026.

NOTA VIII.5

Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram calculadas pela empresa contratada Rumo Atuarial – consultoria em estatística e atuária.

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação (%)
Provisões Matemáticas	6.248.411	6.165.861	82.550	1,3
Benefícios Concedidos	6.248.411	6.165.861	82.550	1,3
Benefício Definido	6.248.411	6.165.861	82.550	1,3

- **Provisão de Benefícios Concedidos – Eventos Ocorridos e Não Pagos:** refere-se àqueles procedimentos que já foram realizados pelos beneficiários, mas ainda não foram pagos pela Sistel;
- **Provisão de Benefícios Concedidos – Eventos a Ocorrer:** refere-se àqueles procedimentos que ainda serão realizados pelos beneficiários, ao longo dos anos, até que o último beneficiário venha a óbito.

NOTA VIII.6

Ajuste de Precificação do fundo financeiro PAMA

O quadro abaixo demonstra o cálculo do ajuste de precificação do fundo financeiro PAMA. A duração do passivo apurada para o plano foi de 10,8743 (11,2049 em 2024).

A) Cálculo dos Limites	31/12/2025	31/12/2024
1) Saldo das Provisões Matemáticas (P.M)	6.248.411	6.165.861
2) Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acumulado		
2.1) Duração do Passivo do Plano deduzido de 4 pontos (zona de equilíbrio de déficit técnico)	6,8743	7,2049
2.2) Limite do Déficit Técnico Acumulado que deve permanecer $((1*2.1)/100)^*-1$	(429.535)	(444.244)
3) Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acumulado		
3.1) Duração do Passivo do Plano Acrescido de 10 pontos (zona de equilíbrio do superávit técnico)	20,8743	21,2049
3.2) Limite do Superávit Técnico Acumulado calculado pelo Fator $(1*3.1)/100$	1.304.312	1.307.465
3.3) Limite de Superávit Técnico Acumulado calculado em 25% das P.M $(1*25\%)$	1.562.103	1.541.465
3.4) Limite da Reserva de Contingência (menor valores entre o item 3.2 e 3.3)	1.304.312	1.307.465
B) Cálculo do Equilíbrio Técnico Ajustado		
4) Equilíbrio Técnico Contábil (Conta 2.03.01.02)	(1.078.735)	(1.030.936)
5) Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	563.250	489.874
6) = (4) + (5) Equilíbrio Técnico Ajustado	(515.485)	(541.062)
7) = (6) / (1) x 100 = Índice de Solvência	(8,25)	(8,78)

(i) São consideradas apenas as contas de provisões matemáticas de Benefício Definido para cálculo do limite da reserva de contingência.

O ajuste de precificação dos títulos públicos no encerramento do exercício do fundo financeiro PAMA resultou em um valor positivo no montante de R\$ 563.250 (R\$ 489.874 - 2024), conforme demonstrativo a seguir:

Ativo	Vencimento	Quant.	Valor Contábil	Valor Ajustado	Ajuste de Precificação 2025	Ajuste de Precificação 2024
NTN-B	15/08/2026	30	140.902	141.643	741	1.822
NTN-B	15/08/2030	70	329.462	352.006	22.544	42.745
NTN-C	01/01/2031	46	392.450	412.253	19.803	24.055
NTN-B	15/05/2035	12	51.201	61.604	10.403	10.771
NTN-B	15/08/2040	120	553.024	651.667	98.643	122.882
NTN-B	15/05/2045	17	84.460	93.423	8.963	29.365
NTN-B	15/08/2050	173	744.807	990.816	246.009	168.331
NTN-B	15/05/2055	93	376.725	532.869	156.144	89903
TOTAL	-	561	2.673.031	3.236.281	563.250	489.874

NOTA VIII.7

Evolução do Equilíbrio Técnico e Análise de Solvência do Plano

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
1) Equilíbrio Técnico - Exercício Anterior	(1.030.936)	(376.989)
1.1 (+) Adições (Receitas)	121.155	117.993
1.2 (-) Deduções (Despesas)	(573.086)	(525.050)
1.3 (+/-) Resultado das Contingências	(3.624)	(2.084)
1.4 (-) Cobertura de Despesas Administrativas	(20.385)	(18.036)
1.5 (+/-) Resultado Líquido dos Investimentos	510.691	569.880
1.6 = (1.6.1+1.6.2) Variação da Provisão Matemática	(82.550)	(796.650)
1.6.1 (+/-) Atualização das Provisões Matemáticas no Exercício	(185.288)	(796.650)
1.6.2 (+/-) Equacionamento do Déficit de 2024 por Reajuste de Contribuições	102.738	-
1.7 (=) Resultado do Plano no Exercício	(47.799)	(653.947)
2) (1+1.7) Equilíbrio Técnico Acumulado - No Exercício	(1.078.735)	(1.030.936)
3. (+/-) Ajuste de Precificação	563.250	489.874
4. = (2+3) Equilíbrio Técnico Acumulado Ajustado - No Exercício	(515.485)	(541.062)
4.1 Provisões Matemáticas (Benefício Definido)	6.248.411	6.165.861
4.2 Duração do Passivo - (Duration)	10,8743	11,2049
4.3 Limite de Déficit Técnico Ajustado (LTDA)	(429.535)	(444.244)
5 = (4 - 4.3) Déficit Técnico Mínimo a ser Equacionado	(85.950)	(96.818)

(b) calculado conforme legislação vigente: $1\% \times (\text{Duration} - 4) \times (\text{PMBD})$.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), observando as disposições da Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece os critérios para apuração e equacionamento de déficits técnicos.

Em 31 de dezembro de 2025, foi apurado déficit técnico acumulado ajustado no montante de R\$ 515.485, considerando o ajuste de precificação de R\$ 563.250. O limite de déficit técnico ajustado para dispensa de equacionamento totalizou R\$ 429.535, conforme metodologia definida na norma vigente, resultando em déficit técnico mínimo a ser equacionado de R\$ 85.950. Em 31 de dezembro de 2024, esse montante correspondia a R\$ 96.818.

Com relação ao déficit técnico apurado em 2024, no valor de R\$ 96.818, a Entidade, no âmbito de sua governança e considerando a natureza peculiar do plano assistencial, deliberou pela adoção de equacionamento, no montante de R\$ 102.738, por meio do reajuste das contribuições futuras dos Assistidos.

Esse equacionamento teve como efeito o aumento das contribuições futuras, no valor correspondente ao montante equacionado. Caso essa medida não tivesse sido adotada, as provisões técnicas teriam sido atualizadas em R\$ 102.738 a maior, o que ampliaria ainda mais o déficit técnico e, conseqüentemente, o déficit técnico ajustado do plano.

Esse equacionamento teve como objetivo a cobertura integral do déficit a equacionar, bem como a absorção de variações atuariais adicionais, resultando em redução da necessidade de constituição de provisão matemática no exercício de 2025 no valor de R\$ 102.738.

Ressalta-se que, historicamente, a Entidade procedia à atualização das contribuições futuras considerando exclusivamente a variação do INPC. Contudo, em razão da necessidade de realização do equacionamento do déficit de 2024, passou a ser adotado, para esse fim específico, o reajuste real de 11,31%, conforme previsto no cenário atuarial padrão, medida considerada necessária para viabilizar o equacionamento do exercício.

No exercício de 2025, foi novamente apurado déficit técnico mínimo a ser equacionado, no valor de R\$ 85.950. A governança da Entidade irá avaliar, de forma fundamentada e prudencial, a melhor alternativa para o equacionamento desse montante, considerando a legislação aplicável, a sustentabilidade financeira do plano, suas características assistenciais e os impactos para os Participantes e Assistidos.

As deliberações futuras relacionadas ao equacionamento do déficit de 2025 serão oportunamente divulgadas, após a conclusão das análises técnicas e institucionais pertinentes.

NOTA VIII.8

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qnt de movimentações realizadas 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
Contingencial assistencial	54.067	2.124	(4.244)	801	3.495	56.243	154	153	72
PIS/COFINS RET	29.756	-	-	-	1.018	30.774	-	-	-
PIS/COFINS - Lei 9.718	4.009	-	-	-	-	4.009	-	-	-
PIS/COFINS Auto de Infração	6.330	-	-	-	907	7.237	-	-	-
PAMA - Operadoras Assistencial	3.338	462	(1.486)	180	325	2.819	34	43	15
PAMA - Demandas Judiciais	10.634	1.662	(2.758)	621	1.245	11.404	120	110	57
Investimentos	3.753	-	-	-	112	3.865	-	-	-
Imposto de Renda	3.729	-	-	-	111	3.840	-	-	-
Outros	24	-	-	-	1	25	-	-	-
TOTAL	57.820	2.124	(4.244)	801	3.607	60.108	154	153	72

No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados. O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como "possíveis", no Plano de Benefícios:

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
PAMA Demandas Judiciais	2	2.153	5	2.012

(*) A quantidade está por litis (pessoa), mas o total de processos com o risco de perda possível e com valores são de 2 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA VIII.9

Custeio Administrativo

O Fundo Financeiro PAMA é custeado por meio de repasses para cobrir as despesas administrativas na operacionalização do plano ao Plano de Gestão Administrativa – PGA, em limite inferior ao previsto na legislação vigente. Em 2025, o custo da gestão do plano foi de R\$ 23.206 (R\$ 20.870 - 2024).

PLANO PGA

Plano de Gestão Administrativa



NOTA IX.1

Formação do Resultado do Plano

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) é um instrumento de planejamento e controle que detalha as despesas administrativas e os recursos necessários para a gestão da Entidade e dos Planos de benefícios.

Na Fundação Sistel, as despesas administrativas da Entidade são registradas exclusivamente no Plano de Gestão Administrativa (PGA), por meio de apontamentos das unidades administrativas ou centros de custos.

Após o fechamento contábil, os valores são atribuídos a cada Plano de Benefícios e retirados do respectivo fundo administrativo. O mesmo procedimento se aplica aos demais grupos de contas de resultado do PGA, que podem constituir ou desconstituir fundos administrativos.

O quadro abaixo demonstra a constituição/desconstituição de Fundo Administrativo no Exercício:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação em (R\$)	Variação (%)
(+) Receitas	26.737	24.128	2.609	10,8
(-) Despesas Administrativas	(63.828)	(62.625)	(1.203)	1,9
(+/-) (Const.) /Reversão de Contingências	(8.060)	(8.534)	474	(5,6)
(+/-) Resultado Líq. dos Investimentos	136.410	126.310	10.100	8,0
(+/-) Sobra / Insuficiência PGA	91.259	79.279	11.980	15,1
Fundo Administrativo	1.317.400	1.226.141	91.259	7,4

O desempenho do Plano de Gestão Administrativa (PGA) em 2025 apresentou evolução em relação ao exercício anterior, refletida, principalmente, pelo crescimento das receitas e pelo aumento do resultado líquido dos investimentos. As receitas administrativas totalizaram R\$ 26.737, registrando aumento de 10,8% em comparação a 2024 (R\$ 24.128), enquanto o resultado líquido dos investimentos alcançou R\$ 136.410, crescimento de 8,0% em relação ao exercício anterior (R\$ 126.310).

As despesas administrativas somaram R\$ 63.828 em 2025, representando acréscimo de 1,9% frente a 2024 (R\$ 62.625), indicando relativa estabilidade no nível de gastos administrativos. A constituição líquida de contingências totalizou R\$ -8.060, valor inferior ao registrado no exercício anterior (R\$ -8.534), contribuindo de forma menos negativa para o resultado do período.

Em decorrência desses fatores, o PGA apurou sobra administrativa de R\$ 91.259 no exercício de 2025, valor 15,1% superior ao observado em 2024 (R\$ 79.279). Essa sobra foi integralmente incorporada ao Fundo Administrativo, que encerrou o exercício com saldo de R\$ 1.317.400, representando crescimento de 7,4% em relação ao saldo registrado ao final de 2024 (R\$ 1.226.141).

A evolução do Fundo Administrativo reflete a capacidade de geração de sobras do PGA ao longo do exercício, assegurando suporte às despesas administrativas da Entidade e contribuindo para a manutenção do equilíbrio financeiro do plano nos curto e médio prazos.

NOTA IX.2

Realizável Administrativo e de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Disponível	37	52	(15)	(28,8)
Realizável Gestão Administrativa	69.016	61.609	7.407	12,0
<i>Contas a Receber</i>	571	949	(378)	(39,8)
<i>Despesas Antecipadas</i>	558	211	347	164,5
<i>Depósitos Judiciais Recursais</i>	67.887	60.449	7.438	12,3
<i>PIS/COFINS Lei 9.718/1998</i>	67.332	59.768	7.564	12,7
<i>Depósitos/Bloqueios Fundação 14</i>	304	352	(48)	(13,6)
<i>Depósitos/Bloqueios Visão Prev</i>	113	120	(7)	(5,8)
<i>Depósitos/Bloqueios Fundação Atlântico</i>	133	204	(71)	(34,8)
<i>Depósitos/Bloqueios HSBC Fundo de Pensão TIM</i>	5	5	-	-
<i>Custeio Administrativa de Investimentos</i>	2.803	2.805	(2)	(0,1)
Anulação valores de Consolidação	(2.803)	(2.805)	2	(0,1)

A Entidade contesta judicialmente o pagamento do PIS/COFINS conforme estabelecido na Lei 9.718/1998 e realiza o recolhimento por meio de guias judiciais mensalmente. Os valores relativos aos depósitos de outras fundações são resultantes de bloqueios realizados na conta da Fundação Sistel, referentes a Planos transferidos.

IX.2.2 Demonstrativo da Composição da Carteira de Investimentos

Descrição da Conta	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação em (%)
Fundos de Investimentos	1.284.969	1.192.408	92.561	7,8
Fundo de Investimento Renda Fixa	1.284.969	1.192.408	92.561	7,8
Investimento em Imóveis	42.689	43.172	(483)	(1,1)
Aluguéis e Renda	42.689	43.172	(483)	(1,1)
Total do Realizável de Investimentos	1.327.658	1.235.580	92.078	7,5

Os valores acima estão líquidos das provisões para perdas.

IX.2.3 Títulos e Valores Mobiliários

O quadro abaixo demonstra a carteira de investimentos do plano de acordo com seus vencimentos, no que couber, e os valores a receber e a pagar não estão incluídos:

PGA							
Natureza/Tipo	Vencimento	Em 31/12/2025			Em 31/12/2024		
		Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Fundos de Investimento	-	354.032.823	607.439	1.284.969	369.305.441	590.966	1.192.408
Renda Fixa	-	354.032.823	607.439	1.284.969	369.305.441	590.966	1.192.408

IX.2.4 Abertura dos Títulos por Faixas de Vencimento

IX.2.4.1 Mantidos até o Vencimento (HtM)

Em 31/12/2024

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	-	104.553	907.511	1.012.064	930.315
Total	-	-	104.553	907.511	1.012.064	930.315

Em 31/12/2025

Títulos Mantidos Até o Vencimento						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Valor Contábil	Valor Mercado
Nota do Tesouro Nacional - Série B	-	-	107.617	947.657	1.055.274	1.005.237
Total	-	-	107.617	947.657	1.055.274	1.005.237

IX.2.4.2 Disponíveis para Negociação (MtM)

Em 31/12/2024

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Operações Compromissadas - (Lastreadas Títulos Públicos)	21.830	92.629	-	-	-	114.459
Letra Financeira do Tesouro - LFT	20.001	43.630	-	-	-	63.631
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	-	-
Total	41.831	136.259	-	-	-	178.090

Em 31/12/2025

Títulos Disponíveis para Negociação						
Títulos	0-1 Ano	1-5 Anos	5-10 Anos	Acima de 10 anos	Indetermin.	Valor Total
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	27.810	-	-	-	-	27.810
Letra Financeira do Tesouro - LFT	7.763	187.160	-	-	-	194.923
Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	3.199	605	704	-	4.508
Total	35.573	190.359	605	704	-	227.241

IX.2.5 Títulos mantidos até o vencimento

Abertura da Alocação - Mantidos até o Vencimento				
DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição (%)
Nota Do Tesouro Nacional - Série B	1.055.274	1.012.064	43.210	4,3

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IX.2.6 Títulos disponíveis para negociação

O quadro abaixo demonstra os títulos que podem não ser levados até seu vencimento e, portanto, estão marcados a mercado na carteira de investimentos do Plano de Benefícios:

Abertura da Alocação - Marcação a Mercado				
DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024	Varição em R\$	Varição (%)
Investimentos em Renda Fixa	227.241	178.090	49.151	27,6
Operações Compromissadas (Lastreadas Títulos Públicos)	4.508	-	4.508	100,0
Letra do Tesouro Nacional - LTN	27.810	114.458	(86.648)	100,0
Letra Financeira do Tesouro - LFT	194.923	63.632	131.291	206,3
Investimentos Imobiliários	42.689	43.173	(484)	(1,12)
Edifício General Alencastro	42.689	43.173	(484)	(1,12)
TOTAL	269.930	221.263	48.667	22,0

Não estão sendo considerados no quadro acima os valores de CPR (contas a pagar e a receber) dos fundos.

IX.2.7 Investimentos Imobiliários

A Entidade possui a participação relevante no imóvel General Alencastro, situado em Brasília/DF. A maior parte de sua participação no imóvel, no que lhe cabe, é destinada para aluguéis, e uma pequena parte para uso próprio, com os respectivos valores contabilizados no imobilizado.

No encerramento do exercício de 2025, o Conselho Deliberativo da Entidade aprovou a reavaliação da carteira de imóveis, posicionada em 16/12/2025, pela FIDE – Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda, CNPJ nº 11.821.012/0001-01, com sua matriz situada na Rua Farne de Amoedo, 108, no bairro de Ipanema, Rio de Janeiro/RJ.

Os avaliadores basearam-se em metodologia aplicável, basicamente, da natureza do bem avaliado, da finalidade da avaliação, da disponibilidade e quantidade de informações colhidas no mercado. O valor de mercado apurado pode ser definido pelo valor pelo qual se realiza uma negociação entre partes desejosas, mas não obrigadas, à transação, ambas com perfeito conhecimento do imóvel e do mercado.

Toda a metodologia e a sua aplicação estão descritas nos laudos de reavaliação da empresa fornecidos à Fundação Sistel. A reavaliação da carteira causou impacto contábil negativo no montante de R\$ 87 mil reais (negativo em R\$ 1,2 milhões em 2024).

IMÓVEL	Valores Antes da Reavaliação	Transferências Entre Imobilizado e Investimentos	Resultado da Reavaliação	Depreciação Acumulada	Valores Após Reavaliação	Vida Útil Remanescente
Edificações Locadas a Terceiros	42.890	(272)	(87)	-	42.531	40 Anos
Terrenos - 1.02.03.07.04.03.01	17.610	(85)	5.632	-	23.157	-
Construções- 1.02.03.07.04.03.02	25.280	(187)	(5.719)	-	19.374	-
General Alencastro - Uso Próprio	7.348	272	-	(264)	7.356	
Terrenos - 1.03.01.01.02.01	3.437	85	-	-	3.522	
Construções- 1.03.01.01.02.02	3.911	187	-	(264)	3.834	
TOTAL	50.238	-	(87)	(264)	49.887	

Em 2025, a Entidade optou por não realizar a reavaliação do imobilizado, decisão que está em conformidade com as normas aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar

(EFPC) e com a política contábil da própria Entidade.

Cabe destacar que, caso seja identificada uma distorção significativa entre o valor contábil e o valor de mercado do imobilizado, a administração avaliará a necessidade de aplicar a reavaliação.

O imóvel continuará sendo depreciado mensalmente, conforme previsto na legislação vigente. Além disso, será realizado um acompanhamento anual, e, caso seja constatada uma valorização ou desvalorização relevante, a administração poderá optar pelo reconhecimento do impacto no resultado do plano ao final do exercício.

NOTA IX.3

Critérios de Rateio

IX.3.1 Apuração do Rateio

O critério de rateio das despesas administrativas, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, considera a alocação de despesas comuns com base no apontamento realizado pelas áreas operacionais da Fundação Sistel.

Esse apontamento utiliza percentuais de dedicação atribuídos às Gestões Previdencial, do Fundo PAMA e de Investimentos.

Com base nessas informações, as despesas comuns de cada área gestora são distribuídas da seguinte forma:

Gestão Previdencial: os valores a serem contabilizados para cada Plano de Benefícios são calculados proporcionalmente ao número de Participantes e Assistidos de cada plano em relação ao total de Participantes e Assistidos de todos os Planos.

Gestão do Fundo Financeiro PAMA: não há necessidade de rateio, pois é o único plano dessa categoria.

Gestão de Investimentos: o rateio das despesas administrativas relacionadas aos investimentos considera os Recursos Garantidores de cada plano. Esses recursos são calculados pela fórmula:

$$\text{Recursos Garantidores} = \text{Disponível} + \text{Realizável de Investimentos} - \text{Exigível de Investimentos} - \text{Exigível Contingencial de Investimentos}.$$

Os valores são atribuídos proporcionalmente à participação dos Recursos Garantidores de cada Plano de Benefícios em relação ao total consolidado de todos os Planos.

IX.3.2 Apuração das Despesas Comuns e Específicas

Para o cálculo das despesas administrativas atribuídas a cada Plano de Benefícios, a Entidade utiliza um módulo contábil integrado, complementado por um controle em sistema extracontábil. Esse processo garante a apuração precisa e transparente das despesas, que são classificadas

como Comuns ou Específicas.

Despesas Administrativas Comuns: referem-se às despesas relacionadas a dois ou mais Planos de benefícios. Para essas despesas, aplica-se um critério de rateio que determina o valor proporcionalmente atribuído a cada plano envolvido.

Despesas Administrativas Específicas: correspondem a despesas exclusivas de um único Plano de Benefícios, não exigindo qualquer tipo de rateio.

Esse modelo assegura que a alocação das despesas administrativas seja realizada de forma justa, eficiente e em conformidade com os critérios aprovados pela governança da Entidade.

NOTA IX.4

Participação dos Planos no Plano de Gestão Administrativa

A Fundação Sistel adota um controle individualizado dos fundos administrativos contabilizados no PGA por Plano de Benefícios. Portanto, os Fundos de Garantia do Custeio Administrativo constituídos para cada plano representam o resultado da diferença entre os valores aportados de custeio administrativo adicionado dos rendimentos de aplicação dos recursos do fundo administrativo e deduzido das despesas administrativas apropriadas a cada Plano de Benefícios.

Conforme determina a Resolução PREVIC nº 23/2023 e posteriores alterações, ao final de cada mês, a Fundação Sistel registra, na contabilidade de cada Plano de Benefícios, sua participação no fundo administrativo registrado no PGA, utilizando as contas "Participação no Plano de Gestão Administrativa", no Ativo, e "Participação no Fundo Administrativo do PGA", no Passivo.

Essa contabilização está evidenciada nos balancetes dos Planos de Benefícios. O quadro abaixo demonstra a participação de cada plano no Fundo Administrativo da Entidade:

Nome do Plano	31/12/2025	31/12/2024	Variação em R\$	Variação (%)
PBS-A- Plano Benefício Sistel Assistidos	1.004.541	940.681	63.860	6,8
PBS- Telebrás	103.167	93.495	9.672	10,3
PBS - CPQD	2.250	2.058	192	9,3
PBS - Sistel	882	805	77	9,6
CPqD Prev	89.058	81.016	8.042	9,9
Telebrás Prev	105.293	96.307	8.986	9,3
InovaPrev	12.209	11.779	430	3,7
Total da Participação dos Planos no PGA	1.317.400	1.226.141	91.259	7,4

NOTA IX.5

Ativo Imobilizado e Intangível

O quadro abaixo demonstra as principais movimentações ocorridas no exercício de 2025:

Saldo Exercício Anterior	Saldo em 31/12/2024	Aquisições	Depreciação, Amortização, Baixas e Reclassificações	Reavaliação	Saldo em 31/12/2025
Imobilizado	8.486	488	(209)	-	8.765
Máquinas e Equipamentos	139	-	(20)	-	119
Veículos	752	59	(159)	-	652
Hardware em Geral	384	429	(175)	-	638
Terrenos	3.436	-	86	-	3.522
Construções	3.775	-	59	-	3.834
Intangível	1.223	1.203	-	-	2.426
Softwares em Desenvolvimento	1.223	1.203	-	-	2.426
Total	9.709	1.691	(209)	-	11.191

A Entidade está em processo de desenvolvimento de um ativo intangível, referente ao Projeto de Sistemas, que visa aprimorar a gestão do Plano Financeiro Assistencial - PAMA. Esse ativo consiste na criação de um software próprio, cujo código-fonte está sendo elaborado e tem propriedade intelectual da Sistel, garantindo à Entidade total controle sobre sua utilização e futuras atualizações.

Em 2025, foram realizados pagamentos de R\$ 1.203 (R\$ 1.223 mil – 2024). Os custos capitalizados incluem atividades diretamente relacionadas ao desenvolvimento do software, como levantamento de requisitos, design, desenvolvimento, testes e implantação.

Gastos como suporte, manutenção, mentoria e treinamento estão sendo classificados como despesas operacionais, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, uma vez que não atendem aos critérios para capitalização.

A amortização do ativo será iniciada somente após sua disponibilização para uso, seguindo um método sistemático de acordo com sua vida útil. Além disso, será realizada uma revisão periódica para verificar eventuais necessidades de ajuste no valor contábil, garantindo conformidade com as normas contábeis vigentes.

A Entidade segue acompanhando a evolução do projeto e assegurando a correta contabilização dos investimentos, garantindo transparência e aderência às normas aplicáveis.

NOTA IX.6

Exigível Contingencial

Segue abaixo a composição do exigível contingencial do plano de benefícios:

Provisão	Saldo 31/12/2024	Entradas	Baixas	Reavaliações	Correções	Saldo 31/12/2025	Qnt de movimentações realizadas em 31/12/2025		
							Entradas	Baixas	Reavaliação
PIS/COFINS RET	4.391	-	-	-	142	4.533	-	-	-
PIS/COFINS Lei 9.718	59.768	7.564	-	-	-	67.332	-	-	-
Demandas Tributárias FNDE	8	-	(9)	-	1	-	-	1	-
DIRF 2001 - Auto de Infração	2.532	-	-	-	363	2.895	-	-	-
TOTAL	66.699	7.564	(9)	-	506	74.760	-	1	-

No encerramento do exercício de 2025, a Administração avaliou que os valores registrados nos seus passivos por demandas judiciais e administrativas estão adequados.

O quadro abaixo demonstra o montante de ações classificadas como "possíveis", no PGA.

Descrição	31/12/2025		31/12/2024	
	Quantidade	Valor em R\$	Quantidade	Valor em R\$
Demandas Tributárias	3	13	3	13

(*) A quantidade está por litis (pessoa), mas o total de processos com o risco de perda possível e com valores são de 3 processos. Os demais processos não estão classificados com probabilidade de perda possível.

NOTA IX.7

Pessoal e Encargos

O quadro abaixo demonstra a abertura da rubrica de Pessoal, Encargos e Benefícios comparativa com o exercício anterior:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Varição R\$	Varição %
Remuneração e Encargos de Conselheiros	4.122	4.258	(136)	(3,2)
Remuneração Comitê de Auditoria	2	338	(336)	(99,4)
Remuneração, Encargos e Benefícios dos Administradores	7.754	9.124	(1.370)	(15,0)
Remuneração, Encargos e Benefícios de Colaboradores	26.777	27.553	(776)	(2,8)
Remuneração e Benefícios dos Estagiários	43	39	4	10,3
Total	38.698	41.312	(2.614)	(6,3)

A redução registrada na rubrica "Remuneração, Encargos e Benefícios dos Administradores", de 15% em relação ao ano anterior, decorre, principalmente, das despesas e encargos relacionados ao desligamento do Diretor-Presidente anterior da Fundação no ano de 2024.

Esse impacto reflete o cumprimento das obrigações trabalhistas e contratuais associadas à

rescisão, contribuindo para a variação observada na categoria.

A partir de 2025, a Entidade não manteve Comitê de Auditoria em sua estrutura de governança.

Os valores reconhecidos no exercício referem-se exclusivamente a pagamentos residuais decorrentes do encerramento do contrato anteriormente vigente.

NOTA IX.8

Serviços de Terceiros

De forma a possibilitar uma avaliação qualitativa e comparativa dos gastos administrativos da Entidade, estão demonstrados abaixo os valores dos gastos com serviços de terceiros comparativas ao exercício anterior:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024	Variação R\$	Variação %
Consultoria Atuarial - Pessoa Jurídica	1.163	890	273	30,7
Serviços Contábeis	-	58	(58)	(100,0)
Consultoria Jurídica - Pessoa Jurídica	1.965	1.615	350	21,7
Consultoria de Investimentos - Pessoa Jurídica	165	-	165	100,0
Honorários técnicos - RH Pessoa Jurídica	261	869	(608)	(70,0)
Mão de Obra Terceirizada Temporária	533	649	(116)	(17,9)
Manutenção de Hardwares e Softwares	10.779	8.391	2.388	28,5
Informações Eletrônicas	165	153	12	7,8
Gestão/Planejamento Estratégico	111	-	111	100,0
Auditoria Contábil	459	370	89	24,1
Serviços de Teletendimento	451	465	(14)	(3,0)
Consultoria com Comunicação	339	334	5	1,5
Consultoria com Pesquisa de satisfação	159	269	(110)	(40,9)
Despesas de Exercícios anteriores	446	-	446	100,0
Total	16.996	14.063	2.933	20,9

Em 2025, os custos totais com serviços de terceiros aumentaram 20,9% (R\$ 2.933), totalizando R\$ 16.996, influenciados principalmente pelo crescimento de 28,5% nas despesas com Manutenção de Hardwares e Softwares, que alcançaram R\$ 10.779, em função da continuidade dos serviços relacionados aos sistemas da Entidade.

Brasília/DF, 26 de fevereiro de 2026.

**VALDEMIR MOREIRA
DE LIMA**
Diretor-Presidente
CPF: 204.620.888-98

**MARCO DEIVID DOS
REIS DE MEDEIROS**
Contador CRC/DF 024.394/O-8
CPF: 038.412.411-90

WALMIR ALMEIDA RODRIGUES
Diretor de Planejamento e Controle
CPF: 493.203.271-49

**Caso queira saber mais sobre a
Fundação, aqui estão os canais.**



www.sistel.com.br



[instagram.com/fundacaoSistel](https://www.instagram.com/fundacaoSistel)



[facebook.com/fundacaoSistel](https://www.facebook.com/fundacaoSistel)



[youtube.com/@SistelVideo](https://www.youtube.com/@SistelVideo)



debemcomseubolsoSistel.com.br

Estar presente, nosso DNA.  **Sistel**
Fundação de Seguridade Social